LOTT PROPÕE AUMENTO DOS MILITARES

LEIA PÁG. 3

"BOMBA" NO JÚRI DE RONALDO

TESTEMUNHAS SAÍDAS DO SAM PARA INOCENTAR O RÉU — CÁCIO MURILO TERIA CONFESSADO O CRIME

Somente ontem, às 11 horas da manhã, começou a falar o promotor Maurílio Bruno, no julgamento de Ronaldo Guilherme de Souza Castro, iniciado às 10,30 horas do dia 11, com o inter-

(Conclui na 4.ª pág.)

A irmã da vítima

ATIROU-SE PELA JANELA PARA FUGIR À "CURRA"

DUAS JOVENS ATACADAS POR UM ARTISTA DE RÁDIO E UM SEU AMIGO – UMA DAS VÍTIMAS É CASADA

Duas jovens, uma das quais menor, na madrugada de ontem, foram vítimas de uma tentativa de "curra", que malogrou, graças à enérgica resistência das próprias vítimas. Uma delas, a menor, para salvar-se da sanha dos marginais, atirou-se ao solo, pela janela do apartamento em que se encontravam. A outra, lutando denodadamente com os seus algozes, conseguiu safar-se, mas

(Conclui na 4.ª pág.)

A esquerda, em cima, a jovem Marli e, embaixo, Geni; à direita, embaixo, Marli chega ao hospital e, em cima, Geni em prantos, na Delegacia

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 13 de março de 1960 — N.º 1871

GANHOU NO BICHO E FOI ASSASSINADA

Encontrado perto da linha do trem o corpo da infeliz mulher

A mulher encontrada morta

Dagmar da Silva (branca, solteira, 34 anos, doméstica, Rua Conselheiro Galvão, 300 — Estação de Magno), na manhã de ontem, foi encontrada morta, à margem de um regato que corre aos fundos de sua residência. A vítima, no dia anterior, saíra às 13 horas de sua residência para apanhar algumas roupas, na residência de sua lavadeira, dona Maria de Lurdes (branca, casada, 45 anos, Rua Silvio Tibiriçá, 459 — mesmo subúrbio). Daí por diante desapareceu, vindo a ser encontrada, morta, na manhã do dia seguinte.

SUSPEITA DE HOMICIDIO

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 25.º

(Conclui na 4.ª pág.)

BRASÍLIA JÁ É ARCEBISPADO

CIDADE DO VATICANO, 12 (FP) — O papa João XXIII elevou Brasília, a futura capital do Brasil, à categoria de arcebispado.

O primeiro arcebispo Dex da arquidiocese de Brasília será monsenhor José Nilton de Almeida Batista, até agora bispo de Diamantina.

Os meios bem informados do Vaticano vêm nesse acontecimento nova prova do interêsse do Sumo Pontifice pelo Brasil e pela América Latina em geral.

O ARCEBISPO DE BRASILIA VAI SER CARDEAL?

CIDADE DO VATICANO, 12 (FP) — A decisão vaticana de elevação em sede metropolitana da nova Capital do Brasil constitui mais uma prova do interêsse do soberano Pontífice pela grande nação sul-america-

(Conclui na 4.ª pág.)

Tempo instável.
Temperatura estável
Máxima, 31º9
Mínima, 18º6

Tenório Cavalcanti

O JUIZ NÃO GOSTOU

(LEIA TEXTO NA PAG. 3)

APÓS ENCONTRAR O ESQUELETO DO MACUMBEIRO AVISOU A POLÍCIA E FUGIU

Era amigo da vítima — Trucidado em meio aos "trabalhos" ou vítima de mal súbito

Na manhã de ontem, autoridades do 26.º Distrito Policial, em Jacarepaguá, receberam o telefonema de um homem que se identificava como sendo Durval dos Santos, lavrador residente no Sítio Boa Vontade, na estrada Boiuna. Dizia êle que, no barraco n.º 1901 daquela estrada, jazia o corpo de seu amigo, o macumbeiro Maximino da Costa (prêto, solteiro, 45 anos), já com grande parte dos ossos à mostra, pois era bastante adiantado o seu estado de putrefação. Policiais

(Conclui na 4.ª pág.)

A ossada do macumbeiro

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 5,00

12 PAGINAS

O barraco onde foi encontrada a ossada

GREVE GERAL — DECLARA A UME

Comicio e passeata ao Catete, 4.ª-feira

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

★★★ MULHER ★★★ MÚSICA ★★★ POESIA ★★★

MODAS

Vestido para a noite, que pode ser executado em cetim ou cetam. A blusa, na frente, apresenta decote simples e recatado. Grande decote nas costas dá o toque de originalidade ao modêlo. A cintura é cerrada por largo cinto arremotado por duas rosas em tom contrastante

MÁGOAS DE PIERRÔ

Onildo de Campos

Em desvario, Pierrô vai gargalhando
Pelo prazer — loucura que o domina...
E salta! E grita! E sente fervilhando
O sangue pelo amor à Colombina.

E aquêle amor de máscaras, em bando,
A música pagã, que o desatina,
Das mágoas de Pierrô sorri... zombando...
E se perde por entre a serpentina!

Chora Pierrô seu pobre coração
No funeral de um sonho passageiro
Na quarta-feira da desilusão...

E vê, rasgando, triste, as fantasias,
Que não se extingue a dor de um ano inteiro
Na fremente loucura de três dias!...

O Rio conta sua história

"O TERCEIRO BARÃO"

Mauro Santiago Vaitsman

Fruto da feliz união do comendador Joaquim José Pereira de Faro, filho do coronel Joaquim Pereira de Faro, 1.º Barão de Rio Bonito, com dona Angélica Joaquina de Faro, filha do senador e ex-regente do Império dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, nasceu José Pereira de Faro no dia 6 de março de 1832, na Provincia do Rio de Janeiro.

Com apenas 10 anos de idade foi para a Europa, tendo recebido esmerada educação. Pelos serviços prestados por seu genitor, foi agraciado pelo Imperador, no mesmo ano (1842), recebendo o título de fidalgo cavalheiro da Casa Imperial.

Algum tempo depois voltou ao Brasil, indo estudar no Colégio Freese, em Nova Friburgo. Em 1847 abandonou os estudos para ir trabalhar em Santos, onde seu avô materno tinha prósperas colônias. No ano de 1850 voltou à terra natal para dirigir suas fazendas de cultura de café e cana-de-açúcar.

Em 1855, desposou sua prima Francisca Romana Darrigue, filha do 2.º Barão e 1.º Visconde de Rio Bonito, o comendador João Pereira Darrigue.

Ainda bastante jovem, José Pereira de Faro, demonstrou ser de uma grande generosidade, custeando as despesas da construção do cemitério e da matriz de Nossa Senhora da Conceição da Piedade de Ipiabas. Foi membro de várias comissões, além de ter desempenhado as funções de juiz.

Nos anos seguintes foi agraciado por s. m. o Imperador com as comendas de Oficial da Ordem da Rosa, da Ordem de Cristo e da Ordem da Conceição da Vila-Viçosa, pelos trabalhos que realizou em várias exposições internacionais, quando logrou conquistar inúmeros prêmios, apresentando produtos de suas fazendas, além de ter alojado mais de oito mil imigrantes nas terras que possuía em Santana, durante uma epidemia de febre amarela que grassou na Provincia do Rio de Janeiro e, principalmente, nesta bela cidade de São Sebastião.

No dia 10 de março de 1940 foi inaugurado pelas autoridades públicas do Estado do Rio de Janeiro, um monumento em sua homenagem, no Município de que foi um dos fundadores. Na ocasião, comemorava-se o cinquentenário de Rio Bonito.

AVILTAMENTO DA POESIA

Lemos, na "Revista do Livro", do Ministério da Educação e Cultura, algumas notas sôbre um jovem poeta da terra bandeirante. Nada conheciamos dêsse autor, por isso, fomos lendo os seus versos que aparecem nessa ma", que tem esta quadra aceitável:
ma', que tem esta quadr aaceitável:

"Antes nascesse marinheiro
e recebesse, numa ponta
de fria espada, a morte breve
que me vem, lenta, de tua bôca".

Até ai tudo está muito bem. Não há, nestes versos, grande vôo de inspiração, nenhum momento de alta poesia, como os que se observam nos poemas de um Moacir de Almeida, por exemplo. Em seguida, no entanto, o comentarista, que vem elogiando razoàvelmente o poeta, demonstra, de súbito, inexplicável entusiasmo, revelando, diante do poemeto "Lirismo", reproduzido a seguir, que espera vê-lo nas antologias, obrigatòriamente. Eis o poemeto antalógico:

"Ela subiu à montanha
com uma rosa na mão.

gas de um Casimiro de Abreu. Nunca, porém, poderá ser
com uma rosa na mão.

Depois se atirou no abismo
com uma rosa na mão.

E foi sepultada ontem
com uma rosa na mão."

Francamente, diante disto, não sabemos do que, afinal, se trata: de loucura através de completa subversão de valores, ou de cinismo através de elogio tão absurdo, que só pode ser mesmo ironia.

É verdade que todo espírito realmente moderno deve preferir novos processos de comunicação poética. Nesta época tumultuada, em que se observa enorme progresso na ciência, não teria cabimento aceitar-se o lirismo piegas de mu Casimiro de Abreu. Nunca, porém, poderá ser dispensada a inspiração de um Castro Alves, aquela flama, aquêle estado de graça, que se revela sòmente nos verdadeiros poetas. Que se vê, todavia, nos atuais cultores do verso, com raríssimas exceções? Uma pobreza total de inspiração, que toca as raias da tolice, do palavreado sem nexo. No entanto, poesia é coisa muito séria, que paira multíssimo acima da indigência mental dessa caterva de patuscos. Arrumar algumas frases bôbas, no estilo de um menino de ginásio, nada representa. Essa rapaziada e também alguns velhotes precisam conhecer a obra de Moacir de Almeida. Se começarem a ler êsse grande poeta, que faleceu tão jovem, mas que deixou tão belos poemas, hão de sentir até vergonha do que vêm apresentando como poesia.

Por que motivo os modernistas não procuram seguir o exemplo de um Paulo Bonfim que, aos trinta e poucos anos de idade, é um poeta completamente realizado? Procurem, pois, conhecer o que há de melhor na literatura do passado, para, mais tarde, uma vez bem assimilada essa valiosa pesquisa, começar, afinal, a produzir honestamente, no sentido de conceder nova expressão ao antigo, mas sem desprezá-lo, e, sim, valorizando-o por métodos pessoais, resultantes de um aproveitamento muito hábil das melhores influências. Precisam, portanto, compreender que o artista criador, antes de ter chegado à pureza do artesanato, foi também, por sua vez, criado pacientemente pelo estudo profundo e pelo trabalho constante. De outra forma, continuará sendo produzida essa poesia tôla que pouco falta para cair definitivamente na execração do grande público.

HÉLIO C. TEIXEIRA

A poesia de Montenegro Cavalcante

Pedro Paulo Gavazzoni Silva

Embora inegável seja a influência que alguns artistas do verso exercem na obra dos que os lêem, poder-se-á dizer, sem embargos, que nada de alheio existe nas produções de Montenegro Cavalcante. Em verdade, quem analisa a obra dêsse poeta, estuda o teor estético de suas imagens e sente a originalidade de seu estilo, não se depara com acentos característicos de outra personalidade. Podemos afirmar mesmo, que o poeta Montenegro Cavalcante, embora conhecedor dos estilistas mais puros, dêles, apenas, faz por imitar o exemplo, evitando sempre o emprêgo daquilo que não tenha origem na própria inspiração. O momento de sua criação bem faz inveja a alguns espíritos que na exteriorização de suas imagens e conceitos bastante seguem de perto o traço característicos de outra personalidade, não raro com êle se confundindo e dela acatando alguns motivos.

Além disso, é com justificável surprêsa que, ao estudarmos a poesia moderna dêsse homem, não nos deparamos com a incoerência e o ilógico, causas primárias que, em nossos dias, motivaram a desvalorização da arte poética. Tivesse o poeta moderno o poder da originalidade, ao invés da pretensão de querer buscá-la fora do que é lógico, bem se compreende, as produções do gênero ainda conservariam aquela faculdade de emocionar.

Montenegro Cavalcante não procura ser diferente segundo o processo da deturpação. Impõe-se pelo que tem feito de belo e original. Seus versos, a sensibilidade vive e o raciocínio concebe. Repetimos que nesse poeta, a singularidade exclui excessos e acrescentamos que êle mais se difere quando, desviando os seus olhos do ambiente, entrega-se à contemplação dos mundos interiores. Daí, dizermos que em sua obra não há um canto de pássaro, uma ondulação de mar, um sôpro de brisa. Êle, se bem que servido de algumas sugestões externas, se utilizou tão-sòmente do simbolismo de certos elementos. Tudo que se mostra aos olhos de Montenegro Cavalcante nada é mais que a projeção de uma natureza íntima. A vida, diante dêsse poeta, apenas confirma e exemplifica a filosofia que amadureceu dentro dêle.

Há um outro significado nas coisas do ambiente. Só o poeta pode entendê-lo e explicá-lo a seu modo. Montenegro Cavalcante o tem feito com absoluta felicidade, traduzindo a linguagem de seu silêncio e encontrando na solidão a grande conselheira e a melhor companhia.

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 13 de março)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — O que foi iniciado antes deverá prosseguir sem descontinuidade, mas com certa cautela. Hs.: 8-14-19; ns.: 647-136

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se estiver sensível, não abuse de suas reservas de energia. Mantenha a calma e a serenidade. Hs.: 10-14; ns.: 378-284.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Poderá não ser esta quadra tão satisfatória quanto a que transcorreu. Todavia, os astros continuarão a manifestar sua proteção. Hs.: 7-11-18; ns.: 009-625.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Cuide de assuntos domésticos, casos íntimos e de tudo que se relacione com a economia do lar. Hs.: 6-14; ns.: 360-873.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — O que não conseguiu solucionar ontem, deixe para melhor oportunidade. Examine os assuntos econômicos. Hs.: 7-13-17; ns.: 391-675.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Leia e estude com afinco, mas observe rigorosamente as horas de repouso. Hs.: 9-14; ns.: 283-723.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Talvez seja a época de resolver coisas importantes, como novos conhecimentos, casamento, sociedade, viagens longas, promoções. Hs.: 8-14-22; ns.: 931-143.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Cuide sòmente de coisas que lhe possam trazer alguma alegria, evitando assuntos pesados. Hs.: 6-13-22; ns.: 128-046.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Prossiga em grande atividade, sem baralhar os assuntos, tratando cada um de uma vez. Conte com boas disposições alheias. Hs.: 8-16-20; números: 631-947.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Nesta feliz quadra, os seus interêsses domésticos estarão em foco, pelo que deverá fazer o que é justo e meritório. Hs.: 8-11-15; ns.: 753-264.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Um dia pouco propício às atividades de valor, rotineiro; carência de vibrações de alta classe. Hs.: 6-9-19; ns.: 145-312.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Prossiga nos assuntos inadiáveis, adiando o que puder para um período melhor. Hs.: 7-16; ns.: 631-048.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 14 de março)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se corrigiu os possíveis erros, deverá prosseguir amanhã em seu plano financeiro. Os assuntos particulares sob bons aspectos. Horas: 7-13-20; ns.: 639-725.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Aproxima-se o momento de dar passos decisivos no domínio importante das finanças, que estarão sob os benéficos eflúvios astrais. Hs.: 7-11-14; ns.: 406-756.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Trate de aperfeiçoar seus métodos de ação, tornando-os sempre sociáveis e diplomáticos. Evite discussões. Hs.: 8-10-15; ns.: 608-435.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um dia regular, em que você poderá resolver os casos financeiros mais prementes, sem perder de vista outras questões urgentes. Hs.: 7-11-14; números: 421-674.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — São importantes e decisivos os assuntos dêste mês, em face dos compromissos que assumiu nesta quadra do ano. Hs.: 8-14-17; ns.: 728-385.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Encaminhe a solução dos casos íntimos com tolerância e paciência. Esteja certo da justiça de seus pontos de vista. Hs.: 8-13-21; ns.: 385-942.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Trate da correspondência, dos contratos longos e dos negócios de grande expansão. Hs.: 9-15-23; ns.: 196-237.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Reforce suas energias e encare a realidade com espírito prático. Não queira aplicar a tudo um conceito muito pessoal. Seja sociável. Hs.: 8-13-19; ns.: 888-945.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Em negócios, terá de ceder um pouco e interessar a parte contrária. Sòmente assim lucrará ou evitará prejuízos. Hs.: 8-13-19; ns.: 709-112.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia trabalhoso mas pouco propício aos negócios, aos lucros e vantagens pecuniárias. Hs.: 7-14-18; ns.: 703-129.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Os astros indicam que você progredirá e alcançará triunfos. A prática da vida exige esfôrço e justeza. Hs.: 7-14-21; ns.: 628-139.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Cautela em transações comerciais. Não é período indicado para negócios de muito risco. Rotina e acomodação. Hs.: 8-13-21; ns.: 430-185.

MÚSICA

TEATRO DE ÓPERA DO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Entre os muitos aspectos positivos de sua civilização e filosofia de vida, que superam sobremaneira os negativos, o povo norte-americano apresenta as interessantes e características facetas de um acentuado espírito gregário em que pêse seu "tão apregoado individualismo", e de cooperação social. Em seu ótimo estudo "Bandeirantes e Pioneiros — Paralelo entre duas culturas", Viana Moog resume em poucas palavras a diferença no terreno da psicologia social entre brasileiros e norte-americanos". E nunca se eximirá (o norte-americano) de enfrentar uma questão que direta ou indiretamente o afete e ao país, a pretexto de que é um só contra todos ou de que a questão deva ser resolvida pelo providencialismo do govêrno. Enquanto nós, tudo esperamos dos governos, êle vê — vê e sente — nos governos simples agentes da vontade do povo. Enquanto nós nos eximimos de responsabilidade e do dever de zelar a coisa pública, habituados que fomos — pela tradição escrita e principalmente pela tradição oral — a ver no govêrno o verdadeiro dono do país, o americano nunca deixa de considerar o país senão como um prolongamento de sua própria casa, estando sempre atento e vigilante e pedindo contas aos seus mandatários, ao presidente" — (que bom se aqui fizéssemos o mesmo!!!...)" — aos deputados e senadores, pela administração e destino dos bens que lhes incumbe zelar. Enquanto nós, em matéria de sociabilidade e deveres sociais, a custo ultrapassamos o âmbito da família, o americano vive permanentemente em função da comunidade e, por vêzes, exageradamente mais em função da comunidade que da família". Como natural conseqüência desta sua norma social, resulta entre os norte-americanos um acentuado espírito de iniciativa privada, a competir e, mesmo, ultrapassar a ação governamental em assuntos, que, para nós, são afetos quase exclusivamente aos governos, com tôdas suas inconveniências, a começar pelo indefectível empreguismo para fins eleitorais, a emperrar a máquina burocrática. Tôdas estas considerações nos vieram à mente ao assistirmos, na noite de 20 de fevereiro p. p. o belo Recital de Canto do Teatro de Ópera do Automóvel Clube do Brasil. Tomamos então conhecimento, por gentis informações do senhor Artur Fomm, seu diretor-social, da laudabilíssima iniciativa do Automóvel Clube do Brasil no terreno da difusão da Arte Lírica. Fugindo em parte à sua finalidade desportiva, o Automóvel Clube vem dedicando, desde o ano findo, parcela de seus recursos e de sua atividade social na organização de Concursos de Canto "Beniamino Gigli" e Temporadas de Opera Popular.

Todos nós, amantes do "bel canto", sabemos bem das dificuldades encontradas pelos nossos artistas líricos, principalmente os novos elementos, em seu justo anseio de cantar em público para evidenciar seu valor artístico. Com um único teatro pràticamente — já que o "João Caetano" é como um prolongamento seu — o nosso quase inacessível teatro Municipal, não encontram os novos valores a oportunidade tão almejada. Nem mesmo lhes adianta cursar a "Escola de Canto Lírico Carmen Gomes". Continuam a esperar indefinidamente pela sua "oportunidade" e até pelo seu diploma, que inexplicàvelmente lhes é negado. Em tais condições, só merece os mais calorosos encômios a belíssima iniciativa do Automóvel Clube, digna de ser imitada por outras sociedades, igualmente interessadas em prestigiar a Arte Lírica em nossa terra. E o momento é bem oportuno. Como já é do conhecimento geral, vem de sucumbir em pleno palco do Metropolitan Opera House, de Nova York, Leonard Warren, o maior barítono dos últimos tempos. Como um lutador que tomba em plena arena, Leonard Warren, com menos de 49 anos de idade, foi uma vítima da Arte Lírica, pois a ela se dedicou inteiramente com sacrifício de sua própria saúde. Tanto quanto o inolvidável Beniamino Gigli, merece Leonard Warren tôda nossa estima admiração e profunda saudade. Que melhor homenagem à sua memória que a organização de um concurso de canto "Leonard Warren" por uma sociedade nossa, digna de ombrear com o benemérito Automóvel Clube do Brasil??

Por iniciativa do dinâmico Departamento Social do Automóvel Clube será realizada no corrente mês de março uma curta temporada de Opera Popular, no Teatro República, que merece todo apoio dos amantes do "bel canto". Nos dias 18, sexta-feira, às 20.45h e 20, domingo, às 16.00h, será levada "Madame Butterfly", de Puccini. Nos dias 25, sexta-feira, às 20.45h, e 27, domingo, às 16.00h, serão representadas "I Pagliacci", de Leoncavallo e "Cavalleria Rusticana", de Mascagni. É interessante notar que tôdas as óperas serão representadas, em cada récita, por elencos diferentes formados por valores novos, que são os amadores concorrentes ao 1.º Concurso de Canto "Beniamino Gigli". Voltaremos com prazer a êste assunto, porquanto, — não temos a menor dúvida —, se há sociedade que mereça a gratidão de todos os amantes do "bel canto" é o Automóvel Clube do Brasil, e, neste, a figura simpática de seu dedicado Diretor Social, sr. Artur Fomm, a quem enviamos nossas sinceras felicitações.

HUGO SILVA

Ainda não é trovador!

SYMACO DA COSTA

Existem poetas autores de centenas e mais centenas de quadrinhas, das quais, em verdade, pouca coisa se poderá aproveitar. E não possuem nada, absolutamente nada — a nosso ver — que se assemelhe, em cadência e beleza, a estas redondilhas que, entre outras do mesmo quilate, andam por aí, na bôca do povo:

Quando a mulher quer, eu acho
que nem Deus a desanima:
é água de morro abaixo,
é fôgo de morro acima.

Até nas flôres se encontra
a diferença da sorte:
umas enfeitam a vida,
outras enfeitam a morte.

Maria não parte um ramo,
mesmo fraco e pequenino.
— E Maria, se quisesse,
dobraria meu destino.

Por êsses campos azuis,
ó lua do meu sertão,
tu és um pente de luz,
nas tranças da escuridão.

No entanto, há quem diga que, quando não tem o que fazer, vai escrever trovas. Lorota!

Há algum tempo, fomos apresentados a uma ilustre poetisa que, ao abraçar-nos, disse, enfàticamente: "Trovas eu faço aos montes. Vou lhe mandar um bocado delas para você organizar alguns trovalorizandos, bem bonitos". E nos enviou uma trintena de... asneiras.

Fazer trovas é uma Arte! E essa Arte não é para tôda gente. Se fôsse, ah! se fôsse... também nós seríamos trovadores, pois, vontade não nos falta e para tal vivemos fazendo uma "fôrça dos diabos", sem alcançar nenhum resultado positivo, até agora.

Atualmente está se alastrando por todo o Brasil uma febre que induz os seus acometidos a rabiscarem quadras, de qualquer maneira. E essa epidemia obriga-os, ainda, a publicarem-nas em livrecos. Aí é que reside o grande mal. Exemplo:

WALTHER WAENY, homem de letras, poeta e jornalista, é, além de escritor, professor. Fala, escreve e ensina vários idiomas, inclusive alemão, inglês e francês. Mas, oh ironia da sorte! ainda não é trovador. O seu livrinho de estréia, como "oficial do mesmo ofício" do mestre Correia de Oliveira, é raquítico, muito fraco mesmo. Todavia, não podemos considerá-lo dos piores, pois o talento e a inteligência de Guilherme de Guimaraens não consentiram que a sua inexperiência deixasse de registrar, também, algo de bom, em meio a uma infinidade de lugares-comuns, que não agradam aos olhos dos admiradores de Belmiro Braga, Antônio Sales, Adelmar Tavares, Lilinha Fernandes, Soares da Cunha, Nilo Aparecida Pinto, Djalma Andrade e outros destacados troveiros, que moram em nossos corações.

E para concluir, daqui, destas colunas, formulamos um apêlo à inspiração de WW para que volte a nos brindar com algumas dezenas de "quatro linhas", iguais a estas do seu "Trova":

Quem é poeta, ao escrever
muitas vêzes diz tolice
e, às vêzes, diz sem querer
o que outro poeta já disse.

Se queres que a espôsa amada
te vote um amor profundo,
convence-a de estar casada
com o maior homem do mundo...

Quem, de carinho em carinho,
se entrega aos amôres vãos,
finda por ter, n'alma, o espinho
das rosas que teve em mãos.

Com tolos, por bem ou dolo,
convém fazer como aquêles
que se disfarçam de tôlo
para viver bem com êles.

e Coisa e tal...

A INSTRUÇÃO DE HOJE

Em plena capital do país, dezenas de milhares de crianças não vão, êste ano, estudar por falta de vagas nas escolas da Prefeitura. Aqui perto, nas cidades fluminenses, inclusive Niterói, outras tantas, em idade escolar, também não encontram onde estudar. Imagine-se, agora, o resto do país e veja-se a triste situação do Brasil neste particular. Continuamos a apresentar um índice de analfabetismo vergonhoso, quase que igual ao de meio século passado. Com uma diferença apenas: àquela época os que tinham acesso ao estudo aprendiam o suficiente para enfrentar as condições de vida urgente. Hoje, a coisa piorou. Nem os que estudam ficam preparados para elas, uma vez que a industrialização do país está exigindo uma geração com algum conhecimento técnico, para o qual as nossas escolas ainda infelizmente não estão aptas a ministrar.

Fala-se muito nas grandes obras que se constroem atualmente, tôdas elas visando o futuro do país. Aos reclamos e desespêro do povo opõe-se a alegação de que, nossos filhos, usufruirão as vantagens dos atuais sacrifícios por que passamos.

Na verdade, esquecendo-se o Govêrno de cuidar da instrução da juventude, permitindo que grandes parcelas de crianças fiquem sem estudar, dificilmente se aceitará que todo êsse esfôrço seja realmente feito em benefício da futura geração.

Política econômica dos minerais

Aula inaugural do senador Atílio Viváqua na Escola de Minas de Ouro Prêto

Coube ao senador Atílio Viváqua a incumbência de proferir a Aula Inaugural da abertura do ano letivo da tradicional Escola de Minas de Ouro Prêto, a qual versou sôbre o tema POLITICA ECONÔMICA DOS MINERAIS.

A cerimônia da inauguração dos cursos foi presidida pelo arcebispo de Mariana, dom Oscar de Oliveira, tendo feito a saudação ao senador Atílio Viváqua, em nome da velha Casa de Gorceix, seu ilustre diretor, professor Salatiel Tôrres, em brilhante discurso em que focalizou a personalidade dêsse ilustre homem público, como um dos mais autorizados cultores do Direito das Minas e dos mais realizados conhecedores da matéria que constituí objeto do referido tema.

O orador inicialmente assinalou o papel cultural da Escola de Minas de Ouro Prêto e a relevante missão que desempenha desde o século XIX, na preparação de geólogos, metalurgistas e engenheiros em geral, e finalmente na formação de uma consciência nacional sôbre o valor e a exploração das riquezas do nosso subsolo.

Fêz, preliminarmente, estudo sôbre os problemas atuais da política e economia dos minerais, na vida internacional, procurando mostrar o fator que êles representaram, como causas da I e II Guerras Mundiais.

Os grandes capítulos da história da humanidade, disse o orador, confundem-se com os grandes capítulos da história das minas.

O mundo moderno é um insaciável monstro metálico alimentado a carvão, embriagado de petróleo, superexcitado pelas diminutas doses dos maravilhosos e tremendos combustíveis nucleares.

Estamos atingindo ao apogeu de uma dramática civilização mineral, caracterizada pelas novas formas de energia e pelo progresso siderúrgico e metalúrgico.

Entretanto, ainda não traçamos e formulamos uma política mineral orgânica e integral, abrangendo em etapas periódicas, um plano de pesquisas, exploração e industrialização de nossos minérios, como a do petróleo, aguardamos ainda o presidente dos mineradores.

Examinou a posição do Brasil perante o mundo no quadro de suas riquezas mineralógicas, chamando a atenção para a deficiência da nossa estrutura geológica, em petróleo, carvão, cobre, enxôfre e outros produtos.

Fixou os diversos aspectos da ocorrência que temos de enfrentar na exportação de minérios de ferro e outros, e as medidas a serem adotadas, capazes de assegurar-nos uma compilação econômica.

Sustentou que devemos ter como objetivo maior o da conquista da auto-suficiência no tocante aos principais recursos minerais, que a nossa industrialização reclama insaciàvelmente. Mineração, metalurgia e indústria química, acrescentou — é a trilogia de uma política mineral.

Entre outros assuntos, como o do crédito minerário, da garimpagem, a criação do Ministério de Minas e Energia, da reforma do Código das Minas, apreciou a nossa situação de país mineiro, em face da Comunidade do Carvão e do Aço e do Mercado Comum, dos Cartéis Internacionais, da substituição dos produtos minerais, da utilização dos minérios inferiores, pelo seu enriquecimento.

Ao lado de outros problemas, examinou o da siderurgia a carvão vegetal, preconizando a im-

(Conclui na 4.ª pág.)

HÁ 7 ANOS, 9 MESES E 22 DIAS

PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA

No dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima do trama sinistra do Sacopã, dava pelo telefone interurbano uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia em que se patentear a trama contra mim, então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência"

Escreve Tenório Cavalcanti

O JUIZ NÃO GOSTOU

O CONSELHO PENITENCIÁRIO DA CAPITAL DA REPÚBLICA decidiu, por unanimidade, opinar pela liberdade condicional do morador do cubículo 21 — o mesmo Conselho que, há pouco tempo, negou o indulto a Bandeira, porque desconhecia o rol de provas e argumentos que atestam a inocência do maior injustiçado do século.

ESSA DECISÃO aliviou um pouco a consciência pública que, de pé atrás suspeitava de prevenção emanada de autoridade ligada à Justiça do Distrito Federal. A resolução do Conselho foi uma injeção de óleo canforado no corpo anêmico da crença nacional. Foi uma lufada de oxigênio no pulmão da opinião pública, já desgastada pelas desilusões, pelas decepções que a levaram ao desespêro ou a um estado letárgico, em relação ao front da inocência de Bandeira.

INFELIZMENTE o juiz João Claudino, carcereiro número UM de Bandeira, senão uma das peças essenciais dêsse conjunto de misérias que levaram um inocente ao cárcere, não está intimamente satisfeito com a decisão do Conselho, que lhe chicoteou a epiderme, causando-lhe reação negativa, que é a constante dos insuficientes, dos vaidosos, dos convencidos, dos petulantes, enfim, dos falidos morais. E que, não tendo a coragem de ser justos na vida, fortalecendo a Justiça, invertem os papéis, fazendo justo o que é forte, atendendo a seus caprichos.

O QUE DESEJAVA êsse juiz do diabo, com ares barrocos, num estilo físico à moda Dorian Gray, era ver Bandeira curvado aos seus pés, humilhado diante do seu poderio, beijando-lhe as mãos ou lambendo-lhe os calcanhares, como um réptil dócil, em rastejamentos abjetos. O que desejava o juiz, na sua opulência sádica, como poço que é de tôdas as frustrações, era ouvir os gemidos de um inocente, as lágrimas de uma mãe, como alimento para a sua vaidade mórbida.

MAS AINDA ASSIM, impedido de concretizar o seu negro pesadêlo de vingança gratuita contra Bandeira, continua o juiz a demonstrar o seu capachismo aos encapuzados — êle que sabe que a ficha do assassino do bancário, que eu já lhe exibi aos olhos virulentos, está à espera da hora da ressurreição da verdade, por êle prostituída. Êle que sabe que nunca se libertará da cicatriz do remorso, que o atormentará pela estrada da vida, que lhe roubará o sono e fará das suas idéias e emoções um ninho de serpentes. Com que cara ficará êsse juiz quando eu lhe entregar o assassino de Afrânio, para que êle o coloque no mesmo cubículo 21? Rirá? Chorará? Lamentará? Presumo que ficará indiferente, com a mesma frigidez dos monstros.

SAIBA O SENHOR JOÃO CLAUDINO que a liberdade que dará ou não a Bandeira, precedida do solenissimo compromisso de fazer o seu injustiçado andar como um fantasma na via pública, com o cadeado na garganta e chave nas mãos do carcereiro togado, é uma liberdade mentirosa, bitolada, hipócrita, sob medida, racionada, em resumo, uma liberdade cínica, na qual o tratador de feras fica sempre com a chave da jaula.

ESTOU CERTO DE QUE BANDEIRA cumprirá o que prometer a êsse juiz sem entranhas. Mutilará a sua voz em praça pública. Não falará aos jornais que o procurarem sôbre o Sacopã, ainda porque, a êsse respeito, só sabe mesmo que nada sabe. Mas eu que sei da integral, total e absoluta inocência de Bandeira, e conheço quem matou e por que matou, quem mandou matar e por que mandou matar, quem amparou os criminosos e por que os amparou — eu que sei disso tudo declaro alto e bom som, perante Deus e perante a Pátria, perante os homens e perante a Família Brasileira, que o martelo para quebrar o cadeado, cuja chave vai ficar no bôlso togado de João Claudino, está nas minhas mãos para, de um só lance, partir o mistério de aço do Sacopã.

E NESSA HORA quem vai ficar ruminando, estorcendo-se como minhoca em tacho quente, são os mesmos João Claudino, que, pela omissão, cobardia ou frouxidão, permitiram que, durante quase 8 anos, um inocente sofresse injustamente por crime que não cometeu. Bandeira ganhou um cárcere do qual sairá por êstes dias, vago para ser ocupado pelos verdadeiros criminosos. E seus algôzes entrarão em outro do qual jamais sairão: o cárcere do desprêzo público e da execração popular. Dêsse não escaparão os juizes covardes. E quem não morrer, verá.

POLÍTICA Nacional

REQUERIDO O "IMPEACHMENT" DO PREFEITO DE SÃO PAULO

Transferência da política estadual mineira para o Rio, a fim de fugir às injunções municipalistas — Partido Republicano homologou Tancredo Neves e Clóvis Salgado

B. HORIZONTE, 13 (Asapress) — O senador Benedito Valadares está convocando o Diretório Regional do Partido Social Democrático para uma reunião, no próximo dia 16, na sede do Diretório Nacional, no Rio de Janeiro.

Essa reunião, na capital da República, foi proposta pelo sr. Bernardes Filho, sob a alegação de que o protocolo a ser assinado entre o PSD e PR bem conhecido da cúpula partidária e não apenas de uma comissão especial. Deseja ainda o presidente do PR que no futuro não se alegue desconhecimento dos têrmos exatos do documento, base para o apoio dos republicanos ao sr. Tancredo Neves e dos pessedistas ao sr. Clóvis Salgado, para governador e vice, respectivamente e as repercussões que o documento trás no entrosamento entre as duas agremiações, no interior do Estado.

Alega o presidente do PSD mineiro que convocou essa reunião para o Rio de Janeiro, a fim de fugir das pressões municipais que se fazem sentir em face dos tópicos do documento

JANIO FAZ SUA CAMPANHA EM MINAS E EM S. PAULO

S. PAULO, 12 (Asapress) — O sr. Jânio Quadros que regressará de Minas Gerais na próxima segunda-feira, após ter cumprido uma etapa de sua campanha, prosseguirá nos encontros que vem realizando com o povo dos bairros desta capital. Segunda e têrça-feira, o candidato das oposições visitará numerosas vilas da capital paulista, além de participar de reuniões com líderes sindicais e com dirigentes de sociedade de amigos dos bairros.

Os "aposentos" reais cujo nome vem dos tempos de Napoleão III por terem recebido a maioria dos reis e príncipes da Europa, datam do Segundo Império e se encontram no primeiro andar do Ministério.

Cruchev e sua espôsa residirão nos mesmos apartamentos que ocuparam o rei Jorge VI e a rainha Elizabete da Inglaterra, em 1938, e ùltimamente os presidentes Eisenhower e Manuel Prado.

A peça que o sr. Cruchev ocupará é coberta por um tapete contendo impressas as armas da França: a flôr de lis e a cruz de São Luís. Contíguo à alcova fica o quarto de banho, com paredes de madeira envernizada. A banheira foi construída com mosaicos de ouro assim como o "lavabo", em cima do qual há um grande espelho redondo.

Pura coincidência, ao lado do quarto em que dormirá o líder soviético há uma salinha onde noutros tempos podia ver-se uma mesa de massagens. O nazista Goering morou nesse quarto durante a ocupação de Paris.

Os "aposentos da rainha" formam um suntuoso apartamento, gêmeo aos "aposentos do rei". Os móveis são de estilo Luís XIV. Numa parede há um quadro de Lancret, "L'Oiseleur". O banheiro é em côr creme. Os apartamentos reais possuem além disso seis salões de cerimônias.

No Castelo de Rambouillet o sr. "C" será hóspede pessoal de Charles de Gaulle.

O apartamento reservado ao sr. Cruchev no Castelo de Rambouillet fica situado na Tôrre Francisco I, onde, segundo a tradição, morreu êste rei francês.

O Castelo de Rambouillet é um museu, um lugar histórico de recordações dos tempos passados. Lá viveram e morreram, em sua maior parte, os monarcas que se sucederam no trono a Francisco I. Napoleão III, o imperador, também passou ali algum tempo deixando algumas recordações românticas. Com efeito, em abril de 1941, vários destacamentos de cossacos e um regimento de caçadores ocuparam o Castelo e rende-

(Conclui na 4.ª pág.)

Convidados sr. e sra. Carvalho Pinto para Brasília

S. PAULO, 12 (Asapress) — O governador Carvalho Pinto e a sra. Iolanda Carvalho Pinto foram ontem oficialmente convidados pelo presidente Juscelino Kubitschek para comparecerem no dia vinte e um de abril a Brasília data marcada para a instalação da nova Capital Federal.

AUMENTO PARA OS MILITARES

RESULTADOS DA REUNIÃO, ONTEM, ENTRE LOTT, JANGO, AMARAL E FALCÃO

Ontem, às 14 horas, estiveram reunidos na residência do marechal Lott o candidato do PSD à Presidência da República, srs. João Goulart, Amaral Peixoto e Armando Falcão, para acertarem os ponteiros na campanha eleitoral. Nessa ocasião, Jango apresentou as reivindicações petebistas, como a aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social, o Direito de Greve e o Plano de Classificação de Cargos.

Quanto ao primeiro item não opõe o Govêrno qualquer obstáculo, o que não acontece com o Direito de Greve. Sôbre o Plano de Classificação, ficou acertado que a despesa não poderia ir além de dez bilhões de cruzeiros anuais. Nessa altura interferiu o marechal Lott, afirmando que os vencimentos dos militares deveriam ser aumentados também, ficando o ministro da Justiça de encaminhar o respectivo plano a JK.

O sr. Armando Falcão, ministro da Justiça, distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial à imprensa:

"Reuniram-se com o marechal Lott, em sua residência, os srs. João Goulart, Amaral Peixoto e o ministro da Justiça. Além da troca de idéias e impressões sôbre os desdobramentos dos programas gerais da campanha eleitoral, foram focalizados os seguintes:

— Instalação, nos próximos dias, de dois comitês interparlamentares, no Rio de Janeiro e em Brasília; Convenção do Diretório do PSD, a fim de marcar a data da convenção que homologará a candidatura do sr. João Goulart à Vice-Presidência da República; organização do Estado da Guanabara, escolha, no futuro, do candidato à sua governança; tramitação dos projetos da lei orgânica da Previdência Social, do Plano de Classificação e Cargos e direito de greve; reajustamento dos vencimentos dos militares. Novos encontros se realizarão na próxima semana, com o objetivo de promover o encaminhamento daqueles e de outros problemas da atualidade".

Ronda Política

A ELOQÜÊNCIA DOS NÚMEROS

O diretor do Departamento de Obras da Prefeitura alega não poder limpar a contento a cidade, após as chuvas violentas que desabam ùltimamente com freqüência, por não dispor a sua repartição nem de braços nem de máquinas. Quanto às máquinas é bem possível que elas sejam insuficientes, mas braços, desde que não esteja a Prefeitura admitindo funcionários mutilados, não concordamos com as declarações do diretor do DO.

O povo carioca quase que só contribui para a PDF, por sinal pesadamente, para atender ao pagamento de um número avultado de serventuários municipais, admitidos pelo prestígio político dos grupos que tomaram conta desta cidade. Podem alguns dos tributos que são cobrados ao povo ter por finalidade a realização de obras específicas até. Mas logo são desviados, indo atender no todo ou em parte à política empreguista já crônica na PDF. Agora mesmo estamos assistindo à paralisação de tôdas as obras da SURSAN, por falta de pagamento aos empreiteiros. E a diretoria dessa autarquia alega que a Secretaria de Finanças deve-lhe vultosa importância, que não lhe paga, não obstante por lei estar obrigada.

Mas não é de admirar tôda essa situação alarmante da Prefeitura. Seu orçamento, êste ano, para uma receita de dezoito bilhões de cruzeiros prevê gastos de aproximadamente vinte bilhões de cruzeiros. Portanto, já de saída se sabe que apresentará um deficit de dois bilhões. Para atender ao pagamento do funcionalismo necessita de apenas quatorze bilhões de cruzeiros!

A simples eloqüência dos números dispensa qualquer comentário. Como se vê, anda enganado o diretor do Departamento de Obras. Braços devem existir em quantidade, apenas se movimentando, com as raras exceções, no fim de cada mês, junto aos guichês da Secretaria de Finanças.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Essas coisas geralmente começam como brincadeira e quando a gente vai ver já são movimentos sérios, com assento nas solenidades oficiais e influência na indicação dos candidatos ao Prêmio Nobel. Nós estamos falando dessa briga entre os advogados que se intitulam bossa-nova contra os advogados a que êles chama bossa-velha.

A coisa vai num impulso que, de tanto darem entrevistas, saiu dos domínios do Fôro. Já não são só os advogados que brigam e se puxam os cabelos. Os próprios clientes já começam a tomar partido e ter suas preferências.

Outro dia um colega me contava:

— Imagine, Bruzi, que foi no meu escritório um tipo acusado de homicídio. Contou o crime. Deu o nome das testemunhas. Perguntou quanto eu cobraria de honorário. Quando ia assinar a procuração, hesitou um pouco e aventurou:

— Doutor, o senhor defende pela bossa-nova ou pela bossa-velha?

E o advogado continua:

— Meu filho, eu não jogo em nenhum dêsses times. Até hoje, na minha profissão, só estive ligado à Faculdade de Direito e à Ordem dos Advogados.

Pois bem, a resposta não satisfez. O cliente desconversou e foi-se embora sem assinar a procuração, para nunca mais voltar.

Achou que o advogado não tinha bossa.

MUITO BEM!

Não é para contar vantagem. Mas nós tanto falamos contra o sistema de cadeiras cativas para os grandes julgamentos, que conseguimos uma vitória do bom-senso. O juiz Talavera Bruce, que é um magistrado à altura da sua investidura — apesar de ter a mão um pouco "pesada" para o nosso gôsto, pois só aplica penas grandes — restabeleceu o princípio legal dos julgamentos públicos.

Assim, no julgamento do caso Aída Curi, que se está realizando, só existem locais reservados para a imprensa e para os advogados militantes. Os curiosos, que vão ao Júri para ouvir falar em "curra" e sangue, se quiserem aumentar seus conhecimentos sôbre taras, terão que chegar cedo, porque, hoje, o Tribunal não é teatro com cadeiras numeradas.

Muito bem!

A MARINHA É ASSIM

A Marinha é uma grande família, igualzinha às nossas famílias paisanas. Tem suas dores e alegrias. Tem seus momentos trágicos e colhe frutos opimos do seu trabalho e das suas glórias.

Estava a Marinha na sua fase de renovação intelectual da maruja. uma missão de professôres paulistas, chefiada pelo emérito Arnaldo Barreto, dava resultados magníficos na instrução primária e complementar. Marinheiro, já possuía espírito esportivo, fazia música, gostava de literatura; fazia até teatro. No velho Quartel Central do Corpo de Marinheiros Nacionais, onde é hoje a Escola Naval, comandava Lamenha Lins velho e grande marinheiro e cunhado de Bento Ribeiro, marechal e prefeito do Distrito Federal, assíduo visitante da ilha onde residia o comandante. Havia no Quartel um grande galpão de zinco que servia para tudo, até para teatro. Era um dia de festa pela inclusão de uma grande turma de jovens marinheiros instruídos intelectual e profissionalmente pelos novos métodos. No programa figurava uma representação teatral da Inconfidência Mineira. O imediato escolhera a dedo os protagonistas. Tiradentes seria feito por um marinheiro, destacado não só pelo nome de sua família, mas especialmente pela aptidão intelectual e profissional. Carrasco seria outro marujo, não só portador de nome ilustre de São Paulo como também rival do outro em aptidão e inteligência. Porfiavam ambos pelos primeiros lugares. Estava presente à representação o próprio presidente da República, íntimo dos dois oficiais citados. Tudo corria a contento. Os atôres, descontraídos perante tão alta e seleta assistência, davam desempenho invulgar aos seus papéis. Caminhava o espetáculo para o seu clímax, que seria o sacrifício do herói da Inconfidência. Nesta altura o Carrasco lembrou-se de suas rivalidades cotidianas com o herói da peça. No momento, raciocinou êle, era o mais forte. Tinha em mão a ponta da corda do sacrifício que deveria fingir puxar. Tiradentes subiu impávido ao patíbulo. Sua alva túnica branca dava-lhe singular imponência. Era mesmo um autêntico herói, pensava. E isso, para um marujo de pouca tarimba, era a glória. Passaria aos anais. Teria honrarias. Sua fisionomia dizia tudo. Mas o Carrasco estava de ôlho nêle. Na hora da corda no pescoço deu-se a confusão. O homem apertou o laço de verdade, puxou deveras e o herói desandou a gritar como um possesso, para gáudio da assistência, que prorrompeu em homérica gargalhada. Tudo terminou à conta de realismo. O herói, tirado do alçapão danado da vida com o Carrasco, foi chamado à presença de s. exª. o presidente da República, que o felicitou pelo realismo pôsto na cena, ao que o nosso marujo, ainda sentindo no corpo o tremendo arrôxo da corda, respondeu: sr. marechal, não foi realismo não, foi mêdo mesmo.

Na sinceridade do nosso marinheiro, na lealdade com que diz a verdade mesmo contra seus momentâneos sentimentos reside o segrêdo da união dessa grande família naval, simples, modesta, eficiente e amiga.

No dia seguinte, Carrasco e Tiradentes eram os mesmos amigos de antes, como foram outros rivais no passado, são inda hoje e serão no futuro, porque a Marinha é eterna, a Marinha é assim.

SABOYA

Política Nacional

(Conclusão da 3.ª pág.)

...ram honras à imperatriz Maria Leticia.

DISPUTA DA PRESIDÊNCIA DO LEGISLATIVO

S. PAULO, 12 (Asapress) — Realizar-se-á na tarde de hoje, a eleição da nova mesa da Assembléia legislativa do Estado. O sr. Abreu Sodré, líder da maioria, disputará a presidência do legislativo, com o apoio do bloco situacionista com exceção do P.D.C. que indicará um candidato próprio em uma composição com os partidos da oposição ao governador Carvalho Pinto.

PR HOMOLOGOU TANCREDO E CLÓVIS

B. HORIZONTE, 12 (Transpress) — Com a homologação dos nomes dos srs. Tancredo Neves e Clóvis Salgado, como candidatos a governador e vice, respectivamente, o Partido Republicano encerrou, ontem, sua Convenção Regional. O conclave teve seu ponto alto, quando o sr. Tancredo Neves deu entrada no recinto acompanhado por uma comissão, prèviamente designada pelo sr. Bernardes Filho, presidente do PR.

ADEMAR EM ALAGOAS

S. PAULO, 13 (Transpress) — O prefeito Ademar de Barros deverá passar o fim-de-semana no Estado de Alagoas, desenvolvendo sua campanha eleitoral como candidato à presidência da República. Hoje o líder populista pernoitará em Maceió, onde fará um comício.

POLÍTICA...

(Conclusão da pág. 2)

plantação da eletro-siderurgia, para o que considera indispensável uma política de tarifas econômicas de eletricidade.

O quilowatt é um dividendo industrial, social e democrático, que uma nação dotada de potencial hidráulico deve distribuir à coletividade.

Destacou o papel que cabe à Escola de Minas de Ouro Prêto na colaboração da política econômica dos minerais, dizendo que o futuro do País depende fundamentalmente de suas equipes de geólogos e metalurgistas.

"A nossa geração — concluiu o senador Atílio Vivácqua cabe realizar uma missão decisiva para os destinos do Brasil: a missão dêsse novo descobrimento de revelar as riquezas minerais que o nosso País ainda esconde, e de dotar o País, pelo aproveitamento de suas minas, de um organismo metálico animado pelas energias que o nosso território guarda em suas quedas de água e no seu subsolo".

BRASILIA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

na a qual, no domingo passado, qualificou de "maior País católico do mundo".

Sabe-se que João XXIII será representado nas cerimônias inaugurais de Brasília pelo cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, na qualidade de legado "a latere". O Papa designou o atual bispo de Diamantina, monselhor José Milton de Almeida Batista como primeiro prelado da sede de Brasília. Pensa-se que o arcebispo de Brasília será elevado à púrpura cardinalícia quando João XXIII decidir conceder outro chapéu à Igreja brasileira, o que poderá se verificar no IV consistório, esperando nos próximos meses e em todo o caso antes do fim do ano.

"Bomba" no júri de Ronaldo

(Conclusão da 1.ª pág.)

rogatório do acusado pelo juiz Roberto Talavera Bruce, prosseguiram os trabalhos com a leitura dos quatro volumes que compõem o processo, o que consumiu cêrca de 5 horas. Após a leitura do processo por parte do magistrado, atendendo a pedido da Promotoria, foram ouvidos quatro peritos, em plenário. A seguir, foi dada a palavra ao promotor Maurílio Bruno.

PROCURANDO A VERDADE

Iniciando sua acusação, o promotor fêz um relato da fase inicial da apuração do crime, quando ainda era o mesmo dado como suicídio. Disse que todos se mantinham calados, na certeza de que seus atos criminosos ficariam impunes. No entanto, descoberto o homicídio, os implicados, Ronaldo, o porteiro e Cácio Murilo, começaram a apresentar-se como inocentes, acusando veladamente uns aos outros. Fêz um histórico de sua atuação à frente do processo, sempre procurando a verdade, sem qualquer desejo de vingança, uma vez que é seu dever exigir que a Justiça seja feita, doa a quem doer.

Finalizando sua peroração, pediu o representante do Ministério Público a punição do acusado para que um dos mais monstruosos crimes praticados nesta cidade não ficasse impune, estimulando os jovens transviados. No meio de sua acusação o doutor Maurílio Bruno referiu-se às "curras" praticadas em Copacabana, sendo certo que os réus naquêle processo participavam de uma dessas "curras" que tinham como local o edifício Rio Nobre.

O ASSISTENTE DO PROMOTOR

Falou a seguir o advogado José Valadão, assistente do Ministério Público, advogado que é da família da jovem Aída Curi. Examinou o assistente de acusação a profunda repercussão do crime, que comoveu todo o País e que estava a exigir a punição para os seus autores. Chamou a atenção dos jurados para o exame das peças do processo, mormente as contradições do réu, que num interrogatório diz uma coisa, noutro afirma coisa diferente. Terminou pedindo que o Conselho de Sentença condenasse o réu, por ser obra de Justiça.

FALA A DEFESA

Após um rápido intervalo, o juiz Roberto Bruce deu a palavra à defesa, subindo ao Tribunal o advogado Wilson Lopes dos Santos. O defensor de Ronaldo procurou demonstrar aos jurados, citando trechos dos autos, que o seu constituinte não estava no edifício Rio Nobre, quando ocorreu o crime, uma vez que pelo depoimento de Cácio e do porteiro, Ronaldo havia saído minutos antes. No final de sua oração, o advogado do réu perdeu-se em elogios à sentença de impronúncia de autoria do juiz Sousa Neto.

Terminada a oração do advogado Wilson Lopes de Sousa, após ligeira interrupção, falou o advogado Romeiro Neto, o qual iniciou oração declarando que aquêle é que era o julgamento de Ronaldo e não o anterior, pois ali havia um ambiente de Justiça. A seguir pediu a atenção dos jurados para as peças do processo que iria examinar e que provavam que o seu constituinte era inocente. Folheando a justificação intentada dias antes naquele Juízo, disse que ali estava a prova do que vinha afirmando, uma vez que o depoimento de d. Leuci e das outras testemunhas, esclareciam que Ronaldo encontrava-se na rua quando da queda do corpo da jovem.

Atendendo a requerimento do dr. Romeiro Neto, o juiz suspendeu os trabalhos, por poucos minutos.

SURGE A CHAMADA "BOMBA"

No intervalo do julgamento determinado pelo juiz, em atendimento ao pedido do dr. Romeiro, surgiu o que passou a se chamar a "bomba" que seria a confissão de Cácio Murilo. Investigando o caso, a nossa reportagem apurou que, quando falava a defesa, o promotor Maurílio Bruno fôra procurado pelo delegado Rui Noronha, do 12.º D.P., que desejava entregar-lhe uma carta; na qual um foragido do SAM e companheiro de Cácio Murilo no Colégio Severino, teria ouvido de Cácio a confissão dêste, como único responsável pela morte da jovem Aída Curi. Recebendo esta estarrecedora comunicação o promotor, juntando a denúncia recebida e requerendo uma diligência, na qual fôssem ouvidos e acareados os denunciantes e denunciados além de outras pessoas envolvidas no caso, inclusive um menor de vulgo "Sargento" que também teria ouvido no mesmo colégio a referida confissão.

A impressão geral é de que se pretende, por todos os meios, tumultuar o julgamento, inocentando Ronaldo e o porteiro com a confissão de Cácio, o qual, por ser menor, não sofreria os rigores da lei.

O LADRÃO TESTEMUNHA

José Carlos de Lima, estourou com a "bomba" das "bombas" do caso Aída Curi. Prêso em S. Paulo, pedido que estava pela Polícia do 12.º Distrito, "providencialmente", chegou, ontem, a esta Capital. É acusado por crime de furto, e, prestando depoimento naquele DP, não se sabe por que cargas-dágua, disse ter sido empregado da farmácia do SAM, à época em que lá estêve internado Cácio Murilo. José informou que o jovem transviado é viciado em éter e, constantemente, para conseguir a droga, procurava-o naquela dependência. Certa feita, disse José que resolveu não mais atender Cácio, tendo, por isso, nascido forte altercação entre ambos, ocasião em que José teria duvidado da disposição do "play-boy". Nesse momento, esclareceu José, em seu depoimento, ter Cácio respondido: — "Pelo menos, mais forte que Ronaldo eu sou, pois Aída só desmaiou depois que eu a esmurrei, enquanto Ronaldo nada conseguiu ao desferir alguns socos na moça".

JOSÉ PARA O 1.º TRIBUNAL

Por volta das 21,30 horas, o delegado titular do 12.º D. P. compareceu ao 1.º Tribunal do Júri, para comunicar ao juiz o que acabava de ocorrer. O promotor Maurílio Bruno, inteirado do fato, requereu a presença de José Carlos àquele recinto. Seu requerimento foi indeferido, tendo os trabalhos sido reiniciados, normalmente, depois da interrupção, usando da palavra o advogado Romeiro Neto. José Carlos, por não haver xadrez no 12.º D. P., foi conduzido para o 1.º Distrito, estando ali incomunicável.

Faleceu Leopoldo Soares de Magalhães

Faleceu, ontem, em sua residência, Leopoldo Soares de Magalhães, o conhecido "Carneiro" nos meios desportivos desta Capital. Seu sepultamento será realizado às 16 horas de hoje, saindo o féretro da Capela da Ordem Terceira da Penitência, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

"ESPANCAMENTO DE MENORES"

Acusação gratuita a uma mãe que trabalha para sustentar os filhos

A propósito de nossa nota "Espancamento de menores", recebemos a carta seguinte:

"Rio de Janeiro, 10 de março de 1960, Ilmo. sr. redator da LUTA DEMOCRÁTICA:

Em resposta à carta publicada, nesse matutino, no dia 26 de fevereiro último, às fls. 4, sob o título "Espancamento de menores", venho solicitar a v. s., nos têrmos da Lei de Imprensa, a publicação do que se segue:

a) que, de fato, reside na Rua Barata Ribeiro, n.º 200, ap. 519, em companhia de quatro filhos menores e sua mãe que, durante a ausência da suplicante, toma conta dos mesmos para que nada lhes falte, uma vez que, em virtude de o pai dos menores, ERNESTO PONTES, ter abandonado o lar para viver com outra mulher, trabalha durante o dia na "Panair do Brasil" como escriturária-datilógrafa e à noite costura em casa;

b) que não tem cabimento a alegação de os menores passarem fome e ficarem trancados em casa, uma vez que a suplicante trabalha para o sustento dos mesmos e nada lhes falta e que, presentemente, por conta da suplicante, estão matriculados na escola e, normalmente, freqüentam as aulas;

c) que, como tudo indica, o assinante da citada carta é nome suposto, uma vez que a suplicante já se certificou da não existência de qualquer morador do edifício com o nome de Rogério Figueiredo, acreditando tenha o mesmo sido inventado pelo pai dos menores, Ernesto Pontes, que é ébrio inveterado.

Sem outro assunto, a certa de que v. s. pelo que ficou exposto restabelecerá a verdade dos fatos, subscrevo-me.

Leitora assídua e atenta, Maria Elza dos Santos Carpi.

ESCOLA DE APRENDIZAGEM — Teve lugar, têrça-feira última, no edifício sede da Rio Light, a solenidade de entrega dos prêmios escolares aos melhores alunos de 1959, bem como a cerimônia de abertura do ano letivo de 1960, dos diferentes cursos da Escola de Aprendizagem. O ato contou com a presença do dr. A. de Almeida Neves, diretor superintendente da Rio Light, professor Divaldo F. d'Oliveira, chefe da Divisão de Ensino do Dept.º Regional do SENAI, membros da alta administração da Light, corpos docente e discente da escola e grande número de convidados. Na foto, um aspecto da mesa e do auditório

Greve geral — declara a UME

A União Metropolitana de Estudantes, depois de ouvir o seu conselho de representantes, resolveu: 1.º) Decretar greve geral dos universitários cariocas (ad referendum), das assembléias gerais de cada faculdade, a partir de 14 do corrente, em apoio à UNE. 2.º) Recomendar que cada diretório manifeste seu repúdio às violências policiais e ao ministro Armando Falcão, através de notas oficiais ou de qualquer outra forma que julgar conveniente.

ESTUDANTES FARÃO COMÍCIO E PASSEATA AO CATETE

Com um comício nas escadarias da Câmara Federal e uma passeata a que denominaram de "Operação Catete", através da qual a classe irá solicitar o apoio do presidente da República às suas atuais reivindicações, os estudantes cariocas intensificarão, a partir da próxima semana, o movimento de agitação que desencadearam nesta capital, após as violências policiais contra êles postas em prática no início da semana.

A classe estudantil programou o comício e a passeata para, entre outras coisas, protestar contra o ataque da Polícia à Faculdade Nacional de Direito; pedir a demissão do ministro da Justiça; e atacar o projeto de Diretrizes e Bases da Educação, visando a conseguir da Câmara Federal um substitutivo que melhor consulte aos interêsses da classe.

REDUÇÃO DAS TARIFAS DE BONDE

Na visita que farão ao presidente da República, através da chamada "Operação Catete", que será promovida pelo CACO, os estudantes revigorarão os protestos contra as violências policiais e solicitarão do chefe do Govêrno a redução das tarifas de bonde, cuja concessão deu origem às últimas agitações da classe.

A demissão do ministro da Justiça, sr. Armando Falcão será outra reivindicação a ser apresentada pelos estudantes ao presidente da República.

CONSELHO DE JK

Os dirigentes estudantis desta Capital intensificarão o movimento que iniciaram no início da semana, após os acontecimentos ocorridos na Praça da República, quando a Polícia atacou com bombas a Faculdade Nacional de Direito, seguindo conselhos — ao que afirmam — do próprio presidente da República.

No último contato dos estudantes com o sr. Juscelino Kubitschek, realizado no Palácio do Catete, o presidente da República teria aconselhado à classe estudantil a promover comícios e passeatas, para tornar mais eficientes os seus protestos e reivindicações.

GREVE EM SÃO PAULO

Reforçando o movimento iniciado pelos seus colegas desta Capital, os estudantes dos Centros Acadêmicos de São Paulo decidiram deflagrar greve em solidariedade à UME, contra os ataques policiais que sofreu, e pela demissão do ministro da Justiça, que é apontado como o grande responsável pelas violências sofridas pelos estudantes.

Por outro lado, nesta Capital, a Associação de Imprensa Estudantil está realizando o "velório" do sr. Armando Falcão, na Rua Visconde de Rio Branco, 25, onde um grande público se concentra diàriamente, solidarizando-se com a iniciativa dos estudantes.

AS BOMBAS...

(Conclusão da 12.ª pág.)

como colocaram, na mesma oportunidade, em risco a vida dos seus passageiros. A Polícia evitou que os elétricos fôssem depredados e incendiados. Evitou ainda que os estudantes derrubassem a rêde elétrica, como tentaram fazer, colocando em risco sua própria vida, a dos policiais e transeuntes.

FORA DE AÇÃO

"Quando chegamos à frente da sede da UNE, já encontramos o contingente da Cavalaria, enviado ao local por medida preventiva, fora de ação. Os estudantes da Faculdade de Direito atapetaram o solo com rôlhas de cortiças, obstruindo o trabalho dos cavalarianos. Não me foi dado a possibilidade de parlamentar com os estudantes, como sempre fiz, em circunstâncias semelhantes, procurando apaziguá-los.

GÁS LACRIMOGÊNEO

Afirmei inicialmente e confirmo que a iniciativa dos desagradáveis acontecimentos foi obra e graça dos estudantes. Falo baseado no que presenciei "in loco". Assim que chegou o primeiro choque da Polícia Militar, os estudantes se encontravam no Campo de Santana e Largo do Caco. Êles procuraram se abrigar no interior da Faculdade, enquanto o choque tomava posição, procurando isolar o trânsito. Do interior do estabelecimento superior de ensino, começaram a sair cadeiras, pedaços de madeira, pés de ferro e pedras que eram atirados de encontro aos policiais. Nessa altura, o pânico se generalizou e os passageiros dos bondes, ali paralisados, procuraram de qualquer maneira, desocupá-los, fugindo do local. Enquanto isto ocorria, a atitude agressiva dos estudantes continuava, sendo necessário, para imobilizá-los, o uso de bombas de gás lacrimogêneo. O uso dessas bombas foi determinado por ordens superiores, e mandei executá-las, como era de meu dever.

DESACATO

Fiquei sobremodo surpreendido, quando diversos jornais afirmaram que eu e meus comandados desacatamos o deputado federal Mendes de Morais, impedindo o seu ingresso na Faculdade de Direito, quando o parlamentar ao local não compareceu, ou se o fêz, não se dirigiu à minha pessoa. Acredito que houve um engano. O único parlamentar com quem me avistei, foi o deputado e jornalista Bocaiúva Cunha, da bancada do PTB. Logo após chegava ao local o reitor Pedro Calmon, tendo ambos, o reitor e o deputado, entrado na Faculdade, o mesmo fazendo, o professor Hermes Lima, que ao deixar o estabelecimento, a mim se dirigiu para agradecer o nosso trabalho. No momento, ainda o professor Hermes Lima enalteceu o nosso trabalho, de evitar fatos de maior gravidade, entre estudantes e policiais.

BOMBAS E HOSPITAL

"As bombas usadas no local não causaram danos ao Hospital Sousa Aguiar, nem tampouco vítimas, como foi ventilado — prosseguiu o inspetor Soares. As vítimas que procuraram medicar-se no nosocômio, sofreram ferimentos em conseqüência da correria determinada pela ação agressiva dos estudantes. Não somos loucos para bombardear um hospital. Ainda mais, a ação de nossas bombas não poderia atingi-lo, uma vez que o mesmo se situava a mais de 220 metros do local da ocorrência. A Polícia, em circunstâncias iguais, só tem um objetivo, zelar pela tranqüilidade pública e pelos direitos dos cidadãos.

Denunciou...

(Conclusão da 12.ª pág.)

qualquer arranhão que eu venha a sofrer, ser-lhe-á atribuído o mando. Mesmo assim, o meu advogado já requereu garantias preventivas. Se houver violências o povo meritiense saberá julgar sua procedência. Aproveitando a oportunidade, deixo claro que não adiantam provocações, pois não caio em armadilhas".

Voltamos a perguntar sôbre o andamento da denúncia.

"As ações em Juízo demandam prazo, audiências, distribuições, inquéritos, declarações e outras coisas.

"O dr. Bruzi de Mendonça, a quem está entregue a causa, saberá agir". Prosseguindo:

— "Como eu, o prefeito tem um corpo de advogados. Os advogados de ambas as partes que procurem os meios legais e constitucionais, as razões da denúncia e legalmente da defesa, amealhem provas e no fim, vença quem fizer jus à vitória. Não adianta tentar iludir o espírito do povo, colocando luzes em marquises; suspendendo coretos de milhares de cruzeiros; gastando dinheiro do povo com carnaval de apadrinhamento; pagando programas radiofônicos, a enaltecerem o próprio povo que em nada disso mais acredita, face às provas incontestes; nomeando funcionários fictícios; empregando artimanhas e comprando vontades, fabricando notícias tendenciosas, irreais e agravadoras; cobrando impostos monstruosos e indevidos; assacando impropérios contra a honra de quem tem dignidade; sobrepondo-se às leis constitucionais; gastando dinheiro sem o crédito legal, pensando que as leis recebem côres ao seu bel-prazer. Aliás, é bom que isto fique esclarecido: — O povo que nos elegeu, não é constituído de moleques. — Se eu cumpro a lei, desejo que os outros cumpram-na também e nisso não vejo nenhum insulto.

Acredita na Justiça do Estado do Rio?

"É lógico, que sim. O dr. Roberto Silveira, governador do Estado, é correligionário e amigo do prefeito de São João de Meriti; o procurador do Estado o é também. Ambos, entretanto, além da correção inatacável de que são portadores, prezam, acatam e honram as prescrições da Lei".

De modo geral, como encara o problema suscitado, por sua denúncia?

"Com serenidade. Há verdadeira compatibilidade entre minha pessoa, o povo, a Câmara Municipal e os funcionários da Municipalidade. Os edis sabem o que fazem. Não interfiro em suas ações. Quando muito, como qualquer cidadão, que faz jus dos seus direitos, os critico. Os funcionários, êstes nada têm com os erros e omissões dos seus superiores e não me considero superior a ninguém. Finalmente, o povo, êste que julgue minhas ações, já que foi êste mesmo povo que me elegeu".

Oportunamente, voltaremos ao assunto, tão logo o sr. dr. procurador-geral do Estado distribua o processo.

ATIROU-SE PELA JANELA

(Conclusão da 12.ª pág.)

ao atingir a via pública, foi obstada por um sargento que, não sabendo do que se tratava, levou-a para o 4.º Distrito Policial. O fato se deu na Rua Almirante Tamandaré, 123, ap. 41, moradia de Gilberto Nobre de Melo, funcionário da Casa da Moeda, e do ator de televisão, Pascoal Macedo. Os autores do atentado foram, todavia, o cantor Vitor Marinho Galhardo, irmão de Carlos Galhardo, e um indivíduo conhecido apenas, por Silvio. As vítimas, M. D. G. (branca, solteira, 17 anos, Avenida Presidente Vargas, 2245) e Geni Mauricio Teles (branca, casada, 22 anos, Rua Teodoro da Silva, número ignorado, Vila Isabel), ambas bailarinas da "Boîte Casablanca", em Caxias, da qual Vitor Galhardo também é cantor. As duas jovens foram atraídas ao apartamento sob promessa de passarem sozinhas a noite, na residência, sem molestações, podendo, no dia seguinte, ir à praia. As autoridades do 4.º Distrito Policial registraram a ocorrência. Encetaram diligências para localizar os dois "curradores" frustrados. M. D. G. foi encaminhada ao Hospital Sousa Aguiar para medicar-se dos ferimentos sofridos (contusões e escoriações), quando de sua queda. O apartamento se situa no térreo, daí a menor gravidade das lesões.

CONVITES INSISTENTES

Geni Mauricio, quando prestava esclarecimentos à Polícia, declarou que trabalha com sua amiguinha, na "Boîte Casablanca" já há algum tempo, conhecendo, de velho, a Vitor Galhardo. Por várias vêzes, o cantor, dizendo possuir aquêle apartamento, convidara as duas para lá passarem a noite, podendo ficarem a sós, e no dia seguinte ir à praia, conforme era do desejo de ambas. Elas, todavia, por razões outras, jamais aceitaram. Anteontem à noite, entretanto, o cantor voltou a convidá-las, com a boa vontade de sempre. Disse Geni que não passou pela cabeça a idéia de que Vitor tentasse aproveitar a circunstância, mesmo porque, em Caxias, o campo estava aberto para a realização daquele propósito. Por outro lado, sempre se mostrara cortês, de modo que a amizade entre ambos era espontânea. Era pelo menos o que imaginava. Sua suposição, todavia, foi inteiramente errada.

EMPRESTARAM A CHAVE

Geni, prosseguindo, disse ainda que estava certa de que o apartamento pertencia a Vitor e ao seu amigo Silvio, a quem conheceu naquela noite, na "boîte", apresentado que lhe foi pelo cantor. Quando chegaram ao edifício, mantinha ainda esta opinião pois o porteiro, ao indagar-lhe para onde se dirigiam, foi repreendido por Vitor que declarou não ter satisfações a dar, pois se encaminhava à sua residência. Lá, entretanto, ficou informada de que a residência era de propriedade do funcionário da Casa da Moeda e do ator de televisão. Êles lhes disseram, na ocasião, que tomaram emprestada a chave aos reais proprietários, para que elas pudessem passar a noite ali.

SURPRESA

Continuou Geni em suas declarações, afirmando que, logo após aquêle esclarecimento, foi surpreendida com a atitude de um dos rapazes, demonstrando de maneira esquiva, o que na realidade pretendiam. Ela o advertiu, afirmando que o objetivo de sua permanência no apartamento, era ainda o mesmo, formulado em Caxias. Os dois rapazes entretanto não se conformaram. M. D. G., dizendo-se virgem, começou a gritar. Geni confirmou a virgindade de M.D.G. Vitor, investiu contra ela, procurando tapar-lhe a bôca. Repetia em altas vozes que se ela não parasse de gritar e não acedesse ao seu desejo, atirá-la-ia janela abaixo. A mesma ameaça foi feita a Geni, pelo outro indivíduo. A reação foi firme, acentuou Geni. M. D. G., conseguindo desvencilhar-se dos braços de Vitor, não teve dúvidas em saltar ao solo, pela janela. Felizmente a altura era mínima e ela sofreu leves arranhões. Sòzinha desapareceu, dirigindo-se ao nosocômio para medicar-se. Retirou-se para sua residência. Ela, mais infeliz, permaneceu por algum tempo no apartamento, lutando e, quando se julgava salva, foi detida pelo sargento.

PRESTARÁ DEPOIMENTO

Os proprietários do apartamento serão intimados a prestar depoimento naquele Distrito. As autoridades querem saber se, de outras vêzes, já emprestaram as mesmas chaves a outrem. Querem, inclusive, e isto deverá ser em breves horas, prender os dois "curradores", para os devidos esclarecimentos. Enquanto isto, a bailarina ficará naquela dependência policial, para atender a formalidades que se fizerem necessárias. A menor também será encaminhada ao Distrito, para cumprir as exigências de lei. Apresentará sua queixa e, simultâneamente, sua versão, nos acontecimentos.

Após encontrar...

(Conclusão da 1.ª pág.)

rumaram para o local, ali constatando a veracidade da informação. Durval, entretanto, inexplicàvelmente havia desaparecido, deixando, em casa, apenas sua espôsa, d. Vanda dos Santos (branca, 26 anos, que, intimada a prestar esclarecimentos, contou uma história que não convenceu. Foram iniciadas diligências no sentido de localizar o lavrador Durval dos Santos, por ser a única pessoa, na localidade, que mantinha relações de amizade com Maximino, e, portanto, apta a fornecer maiores esclarecimentos em tôrno do caso.

PRIMEIRA PISTA

No Cartório do 26.º DP, Vanda informou que seu marido, como era hábito sempre se sentia adoentado, sentindo forte dor de dente, na madrugada de ontem, procurou o macumbeiro. Ao chegar em seu barraco, encontrou, logo à porta da frente, o corpo em adiantado estado de decomposição. Voltou à casa apavorado, contando o que vira a sua mulher. Só pela manhã, todavia, resolveu dar conhecimento do caso à Polícia, e fugindo em seguida, não se sabe por que. Nossa reportagem, ouvindo "clientes" de Maximino, entrevistou-se com o sr. Nélson de Melo Leite, (branco, casado, 41 anos, lavrador, mesma estrada, 2005) tendo êste declarado estar surprêso com o acontecido. Interrogado sôbre a possibilidade de ter sido o macumbeiro vítima de um assalto, numa das "sessões", respondeu Nélson que acha muito difícil. Admite, entretanto, tenha sido o crime praticado por um tal Reinaldo (homem forte, alto, sempre bem trajado), que não é visto no local desde o carnaval, época, aliás, em que Maximino deixou, também, de ser ali notado.

DUAS HIPÓTESES

A Polícia Técnica foi solicitada para trabalhar no caso, e acredita que o velho pai de santo tenha sido trucidado, por qualquer entrevero ocorrido em meio aos trabalhos do "centro". Por outro lado, a Perícia, em suas conclusões iniciais, admite tratar-se de morte súbita. Pelo exame cadavérico, será difícil chegar-se a uma conclusão lógica, já que o corpo estava todo comido pelos urubus.

A tragédia...

(Conclusão da 12.ª pág.)

preocupado com o destino da filha do casal, que vivia em companhia de Odila e sua mãe, no endereço mencionado ontem. Mostrando-se abatido com a tragédia que vitimou Odila e envolveu o seu nome, o sr. João espera passar os acontecimentos, quando então dará rumo conveniente a sua filha.

O ONIBUS COLHEU O TÁXI

O ônibus chapa DF-8-15-80, ordem 18 000, da linha 12 — "Estrada de Ferro—Praça General Osório" —, ontem, à tarde, colidiu com o táxi chapa DF-4-34-50, dirigido pelo motorista Manuel Monteiro (branco, casado, 43 anos, Rua Ana Neri, 8), na Rua Sousa Lima, esquina da Rua Raul Pompéia. O motorista do ônibus, Deonildo Rodrigues (branco, casado, 39 anos, Rua Doutor Alfredo Barcelos, 167, casa 3 — Olaria) foi prêso e encaminhado ao 12.º Distrito Policial. Como o profissional do táxi, sofreu ferimentos. Êste foi socorrido no Hospital Miguel Couto, retirando-se para sua residência.

O único culpado pela ocorrência foi o motorista do ônibus, sendo por isso, autuado. O comissário Petrônio após preencher as formalidades de lei, mandou o motorista embora.

O mandado...

(Conclusão da 12.ª pág.)

sentadorias e pensões congeladas. A morosidade e a displicência de quase todos os dirigentes da Previdência Social — contou o general — traduzem incompreensìvelmente má vontade, desrespeito à lei e falta de ressonância para os sofrimentos da grande massa de sacrificados.

Finalmente, solicita o presidente do Comitê, em nome também do comandante Matias de Oliveira, presidente da Legião Brasileira dos Inativos, que aposentados e pensionistas recorram ao escritório da Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 3, diàriamente das 10.30 às 12.30 e das 14.30 às 16.30 horas, onde o dr. Carlos Coelho Lourada receberá até sábado improrrogàvelmente as procurações dos interessados no mandado de segurança.

As reuniões do Comitê e da Legião, que representam a maior fôrça dos inativos, realizam-se tôdas as quintas-feiras, das 17 às 19 horas, na Rua 1.º de Março, 39, 4.º andar, sede da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante.

Teria sido vítima de descarga...

(Conclusão da 12.ª pág.)

8.30 horas. Antônio trabalhava com uma máquina elétrica de furar, quando sofreu uma pequena descarga, queixando-se aos seus companheiros. Casemiro, sabendo do fato, como medida de segurança, mandou que o operário pusesse luvas e botas de borracha, ao mesmo tempo em que providenciava a vistoria daquele instrumento, que, afinal, nenhum defeito acusou. Devidamente protegido, voltou Antônio a trabalhar com a máquina e tudo corria normalmente, quando, cêrca das 10.45 horas, o rapaz sentiu-se mal. Foi carregado por alguns companheiros, para o escritório da obra, e ali veio a expirar minutos depois. Seu corpo, com guia do 3.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

GANHOU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Distrito Policial. O comissário de plantão, fazendo-se acompanhar do perito Cosme, dirigiu-se ao local. O corpo apresentava um ferimento contundente na testa, causado, ao que se presume, por um pedaço de madeira. Nenhum outro ferimento foi encontrado no corpo da inditosa mulher. Mesmo assim, as autoridades alimentam a suposição de tratar-se de homicídio. O corpo após as formalidades legais, foi removido para o necrotério do IML.

SEGUIDA POR ELEMENTOS

As autoridades, em seguida, acompanhadas da reportagem de LUTA DEMOCRATICA, dirigiram-se à residência da morta. Ali avistaram-se com sua irmã, Alzina da Silva Góis (branca, casada, 33 anos, doméstica, mesmo endereço). A mulher referiu-se à ida de sua irmã à casa da lavadeira. Admitiu que ela, antes ou depois, passara pelo guichê de Madureira, de propriedade do contraventor "Pirolito", para receber a importância de 5 mil cruzeiros, uma vez que havia acertado no bicho. Adiantou Alzina que, logo que sua irmã deixou a residência, viu dois indivíduos desconhecidos, acompanhando-a à distância. Não deu importância ao fato, acreditando tratar-se de ocorrência ocasional.

FREADA SÚBITA

A residência de Alzina fica próxima à linha férrea da Central do Brasil. Pela madrugada ouviu uma freada rápida de um trem, não sabendo atinar com a razão do fato. Um possível atropelamento não seria viável, já que o corpo foi encontrado à certa distância da linha férrea. Mesmo na suposição de que tenha sido projetado à distância, uma vez que o cadáver não apresentava outro ferimento, a não ser o da fronte.

LATROCÍNIO

Baseados nos desconhecidos que acompanharam a jovem mulher, quando da saída de sua residência e no fato de ter ela apanhado o dinheiro ganho, no guichê de "Pirolito", os policiais voltaram à suposição de um possível latrocínio, já que não foi encontrado sequer um centavo em poder da morta.

A Polícia faz diligências no sentido de localizar e capturar os dois indivíduos.

PASSAM O...

(Conclusão da 12.ª pág.)

que denunciara, mais uma vez, os vigaristas à Polícia. Pimenta, porém, continua em liberdade, e quem sabe, munido de um "habeas corpus" preventivo. Acredita-se que Sebastião nas próximas horas, junte-se de novo a Pimenta, em seu "escritório" situado na Rua Bolívar, 61, ap. 403, em Copacabana. Para lesar os incautos, aplicam os marginais o conhecido "conto da fiança". Como suas vítimas, apresentaram-se ontem, as seguintes pessoas: Paulo Jorge, João Carlos da Rocha, Maria Josefina Erinque, Otoniel Martins Gomes, Raimunda Dantas de Sousa, Américo Gomes da Silva, Maria Aparecida Rodrigues e Júlia de Sousa Novais. Esta última, ao que tudo indica, embora se diga lesada em 10 400 cruzeiros e mais 30 mil emprestados a d. Carmem, espôsa de Pimenta toma parte nas negociatas dos dois vigaristas, já que as demais vítimas a acusam como "empregada" de Pimenta e Sebastião. Sua situação, no caso, está sendo devidamente apurada pelo 2.º DP.

"Não, não quero...

(Conclusão da 12.ª pág.)

residência. Silvio determinou que se preparasse o almoço para os dois. Ela dirigiu-se à cozinha, para cumprir a ordem do seu homem. Mais tarde, ouviu um disparo e, logo a seguir, viu o desconhecido que saía, correndo, ganhando a via pública. Aflita, correu ao quarto de dormir, vendo o companheiro morto. Ao seu lado estava uma garrucha calibre 22, tendo próximo um embrulho com várias balas, do mesmo calibre, intatas. O corpo estava em decúbito ventral, caído ao solo, com a cabeça apoiada num escovão de encerar. Silvio vestia calça, meias, e calçava sapatos, tudo de côr preta. O chão e as paredes estavam salpicadas de sangue.

O corpo, após as formalidades de praxe foi removido para o necrotério do IML. As autoridades do 24.º Distrito Policial, em colaboração com a Polícia Técnica investigam para saber ao certo, se foi suicídio ou homicídio. Aguardam os resultados do IML. Enquanto isso diligenciam no sentido de localizar o homem desconhecido.

Escreveram

DIA	
2188-22	0850-13
5341-11	616- 4
8795-24	266-17
1442-11	S-13
Const	**Nit.**
0301- 1	6405- 2
5548-12	3322- 6
3333- 9	9358-15
8252-13	8316- 4
7434- 9	7401- 1

COLUNA 13

RECRUTA 21

Como sempre, os estudantes da Fac. Nacional de Direito, obtiveram mais um "round" contra a DPPS, cujo policiamento estava a cargo do inspetor Soares. Após a intervenção do reitor Pedro Calmon, o policiamento ostensivo da Polícia Militar e Polícia Especial foram retirados, e os estudantes que estavam entrincheirados no interior daquela Faculdade, saíram em companhia do Reitor.

◆

Durante a retirada dos estudantes, a conversa entre o Reitor e seus alunos, foi nessa base: "Quase que a Polícia nos dá um 'envelope de madeira'. Eu, professor, disse outro, ia ganhando um 'pijama muito sólido'".

O Reitor protestou pela linguagem empregada e responderam assim: "Professor, advogado saí do povo". Já terminada a palestra entre Reitor e estudantes, quando um dos alunos agradeceu as lágrimas derramadas pelo Reitor, em prol da causa abraçada. Lágrimas forçadas pelas bombas de gás. O Reitor, rindo, respondeu: "Meu filho, minhas lágrimas são de crocodilo".

◆

O inspetor Soares, ao parlamentar com o líder dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, declarou que ali estava apenas para garantir a vida dos rapazes que externavam uma opinião. O líder riu, e disse que era muita bondade da DPPS. Folgara em saber que os métodos estavam mudando. Mas por trás de todo esse "rapapé", alguns estudantes estavam sendo encanados. Cana dura mesmo...

◆

A Delegacia de Polícia de Segurança está vazia. A única autoridade ali, pediu há dias demissão. Trata-se do subdelegado sr. Djalma Cardoso, que não está recebendo vencimentos do Estado. De graça, só relógio.

◆

A atitude do comissário Nogueira Guedes, lotado no 2.º D. P., ao comparecer à Rua Caravelas, 30, onde uma mulher suicidara-se, foi das mais estranhas. Mesmo vendo a lata de formicida e sentir o cheiro que exalava do cadáver, chamou uma ambulância do Hospital Miguel Couto. Alegou tratar-se de um ataque epilético. Isso não. Epilepsia provocada por formicida só na medicina do dr. Nogueira.

◆

Espera-se a substituição do capitão Carlos Pinto pelo major Murilo, na diretoria da DPPS. A troca não podia ser melhor. É só o coronel aproveitar a viagem ilustrativa do seu auxiliar e executar a medida. Será que pode?

◆

A Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância do DFSP, os policiais lotados na DCD e no 38.º Distrito Policial, tiveram do delegado de Duque de Caxias um bom presente no primeiro trimestre do ano. É que foi enviado ofício a essas repartições policiais, comunicando o pedido de prisão preventiva do contraventor Juvenal Pimenta, decretada pelo Juiz Bento Vieira, daquele município fluminense. O delegado de Caxias, satisfeito com a medida, disse próximo ao Recruta 21: agora quem se vinga dêle sou eu. Vai ficar "liso" que nem banco de jardim". Isso é que é vingança...

◆

O contraventor Lourival Ribeiro, mais conhecido por "Pirolito", está fazendo guerra de nervos com o repórter-fotográfico Luís Carlos.

Ontem, o nosso companheiro recebeu vários telefonemas de ameaças. Um chamado feito precisamente às 18,15 horas, foi o que mais chamou atenção. Mandava que Luís Carlos guardasse dinheiro para o enterro. Fiquem descansados: o enterro do nosso querido companheiro, será custeado pela direção. Em compensação, a redação vai custear a entrada de muita gente rumo à cadeia. Um pavilhão de presídio não dá para abrigar os encarcerados. "Côice de Mula", é exemplo vivo para os maus policiais.

◆

A verdadeira causa do tiroteio ocorrido no reduto de "Pirolito" ainda não foi contada. Recruta 21 pode afirmar que não foi assalto. Breve, será contado em detalhes, e se o inquérito vier, diremos tudo. O resto, é conversa mole e médo de sair da bôca-rica...

◆

O inquérito policial a que respondeu o detetive Hélio, chefe da SVIC do 4.º Distrito Policial como acusado de ter espancado o fotógrafo Luís Santos da "Última Hora", foi arquivado por despacho do juiz. O promotor recorreu. Mas nesse caso, houve pedidos e acôrdo prévio, o que concorreu para êsse final. Mas, aqui em casa, a coisa é diferente. Bem diferente mesmo...

◆

O noticiário sôbre o livramento condicional do ex-tenente Bandeira, apesar de não estar unânime nos fatos, foi uniforme num detalhe, aliás o mais importante: Bandeira não deseja a liberdade condicional, e sim plena; vai continuar a lutar para provar a sua inocência e não deu um passo em seu próprio favor para receber o benefício da lei.

◆

O advogado Odir de Araújo, pouco conhecido em D. de Caxias, onde milita, usou e abusou do direito de falar em nome de Bandeira. O resultado não se fêz esperar. O advogado Auri Franco, tio do ex-oficial, que milita no Fôro civil da Capital, irritou-se, acabando por colocar o traço no t e o pingo no i. Quem redigiu e pediu o livramento condicional de Bandeira foi mesmo a sua mãe, dona Risoleta, que se encontra doente e não resiste mais a tanto sofrimento.

CHEGARÁ HOJE, À GUANABARA, O "PRESIDENTE FLORIANO"

De 34 mil toneladas, é o 2.º da série de três superpetroleiros encomendados pela Petrobrás à indústria naval japonêsa

Procedente de Santos, chegará hoje, dia 13, à Guanabara o navio tanque "Presidente Floriano", o segundo de uma série de três super-petroleiros encomendados pela Petrobrás, à indústria naval do Japão. O "Presidente Floriano", que desloca 34 mil toneladas, é, em seu tipo o maior navio mercante da América Latina atualmente em tráfego.

Construído pela Nippon Kokan Kabushiki, o novo petroleiro foi entregue à FRONAPE no Estaleiro Tsurumi Shipyard, a 25 de janeiro último, partindo de Yokohama a 31 daquele. Daquele pôrto do Japão seguiu com destino a Ras-at-Tanura, no Gôlfo Pérsico, onde recebeu carregamento de óleo bruto para a Refinaria Presidente Bernardes, a 16 de fevereiro, rumando, em seguida, para o Brasil, tendo chegado a Santos anteontem. De Santos partiu para esta Capital.

CARACTERÍSTICAS

São as seguintes as características do novo super-petroleiro da Petrobrás: comprimento total, ... 202,535 metros; comprimento entre perpendiculares, 193,073 m; bôca moldada, 27,432 m; pontal moldado, 14,021 m; calado máximo, 10,583 m; tonelagem bruta, ... 22.000,69 tonelagem líquida, ... 13 112,66; tonelagem deadweight, 34 337,10; velocidade máxima, ... 17,602 nós, com 16 095 SHP (32,76 km-hora).

VISITA

Das 13 às 17 horas o "Presidente Floriano" receberá a visita dos servidores da FRONAPE e da administração da Petrobrás. A entrada a bordo se fará mediante apresentação da carteira funcional.

O COMANDANTE

O "Presidente Floriano", que é comandado pelo capitão de longo curso Osrin Adolfo Gropp, deverá atracar no píer da Praça Mauá.

"FLASHES" DE CAXIAS

Veríssimo é porteiro da Prefeitura. Seu pôsto: no portão lateral. Sua missão: barrar os credores da Prefeitura, que, desejando encontrar ali o prefeito, entram pelos fundos...

Davi só mostra a fossura a quem vai pagar. Ama a quem leva a "grana". Mas odeia a quem aparece ali com recibo. Ralha, fica rubro, dá cocorotes na mesa. E, se o cobrador insistir com o "finado" na mão, mete-se debaixo da mesa...

A missão do Veríssimo é conter os que ali entram com papel selado. Barrá-los por bem ou por mal...

Mas, crioulo na Prefeitura, no reinado de Adolfo Davi, tem "pinta" de "chefe". O "papai" incorpora Ogum, quando vê rebôlo de uma "mascavinha"; o Adolfo, porém, é diferente: rebola-se, quando se defronta com um prêto... Prêto, na Prefeitura, é um outro "prefeito"... E, daí, o prestígio do Veríssimo!

Muita gente se engana, ao pensar que o Veríssimo é porteiro. Feio, truncho, "manja" os "caras" que entram. Mas, também, dá ordens! E ordena em despachos...

Há poucos dias, a filha de um diarista "bateu a bota". O diarista, metendo a mão no bôlso, só arrancou poeira. Correu à principe em trono, assistia à tragédia que ia no coração do intensa aflição.

O Veríssimo, sentado no banco de três pés, duro como príncipe em trono, assistia a tragédia que ia no coração do infeliz. Mas não dava um piu. Queria, como todo grande, ver a mão do desgraçado estendida.

— Dr. Veríssimo, preciso de um caixão de defunto! — sussurrou, humilde, o miserável.

O Veríssimo mediu o pedinte de cima a baixo, com ares presunçosos de bacharel da última barrigada da Escola de Coimbra. E, com a pose de maioral, pegou um papel de embrulho, despachando: "Ao prefeito. Enterre-se o funcionário. Veríssimo, o porteiro prêto".

O "papa-defunto" fêz o entêrro, depois de fornecer velas e cachaça para o "velório". Quase que contrata banda de música...

Na segunda, levaram o papel para o "pague-se". Todo prêto manda ali, mas um único é o "manda-chuva" do dinheiro: — o Adolfo Davi.

O prefeito branco botou os óculos. Deu o "pague-se". E, ao ser informado de que o diarista estava vivo e que o entêrro tinha sido da filha dêsse, ordenou ao Veríssimo que fizesse outro despacho.

Mas o Veríssimo bronqueou, gritando ao prefeito: "Prêto tem ou não tem valor, nesta cabeça-de-leitoa? Outro despacho, eu não o boto; haja o que houver, o diarista tem de ser enterrado..."

SANCHO SEM PANÇA

ALÉM DE ATROPELADO, MALTRATADO E PRÊSO

O repórter Silva Júnior, na noite de anteontem, em frente à sua residência — Rua Cadete Polônia, no Engenho Novo, foi atropelado por um carro de chapa ignorada marca "chevrolet" e de cor preta, modêlo 1955. O jornalista, apresentando forte contusão na perna direita, dirigiu-se ao Pôsto de Assistência do Méier, para ser medicado. Ali, entretanto, foi destratado pelos enfermeiros. A vítima verberou o procedimento dos funcionários do nosocômio, chamando a atenção do investigador de plantão que, de modo insólito, o deteve, conduzindo-o para o 22.º Distrito Policial.

O profissional de imprensa, levado a cartório, ao procurar esclarecer o estado de coisa, ante o comissário Venâncio e o escrivão Paulinho, foi interpelado por êste de modo a suscitar sensibilidades. Silva Júnior usou mais uma vez de energia e por isso foi autuado por desacato, não obstante o interêsse do comissário Venâncio em apaziguar os ânimos. O jornalista pagou fiança e, em companhia de seu advogado, chamado para as providências necessárias, retirou-se.

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

Os trabalhadores carris urbanos, na próxima têrça-feira, dia 15, às 16,30 horas, comparecerão em massa às escadarias da Câmara Municipal, a fim de intercederem junto ao Legislativo Municipal melhor acatamento à mensagem do Prefeito do Distrito Federal àquela casa, no que diz respeito à criação da Companhia mista de Transportes Coletivos.

A finalidade da concentração se dá em virtude do resguardo dos direitos já adquiridos pela classe, durante os penosos anos de serviço, não devendo, assim, haver atos que venham ferir o interêsse daquela categoria.

O sr. José de Vasconcelos Crespo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, em palestra conosco disse que se a classe não assessorar o Legislativo Municipal na mensagem que se transformará em projeto e futuramente em lei, os trabalhadores carris não terão, mesmo, seus direitos respeitados, uma vez que pode haver formas que venham prejudicar a tão aspirada lei. Isto porque, para o carioca, os transportes pertencendo à Municipalidade melhores condições haverão de advir.

Hoteleiros

Na próxima assembléia, dia 22, dos trabalhadores hoteleiros, deverão ser outorgados à diretoria do Sindicato podêres para instauração de dissídio que trará melhores condições de alimentação nos locais de trabalho, serviço extra pelo Sindicato, foi o que nos disse o senhor Rui Guimarães, presidente daquele organismo de classe.

No ponto referente ao serviço extra, o presidente do Sindicato, alega que quando houver necessidade do emprêgo de "garçons" extra, as firmas devem entender-se através do órgão de classe.

Outro assunto que também será discutido na assembléia do dia 22 é o recibo de quitação feita pelo empregado ao patrão, porém, o tal recibo deve ser assistido pelo departamento legal do Sindicato ou pela Justiça do Trabalho.

Aposentados marítimos

Os pensionistas e aposentados do Lóide remeteram à direção daquela emprêsa um memorial apelando para que os seus proventos do mês de fevereiro, ainda não saldados sejam pagos imediatamente, à exemplo do pessoal da ativa, uma vez que se encontram em estado de miserabilidade.

Como se sabe, as pensões do pessoal do Lóide são feitas aos pensionistas através daquela companhia e não do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

SAPS

A propósito do não-pagamento das natalinas do pessoal do SAPS, ontem, o sr. Pierro Domênico, diretor-geral daquele organismo da Previdência Social, disse-nos que tão logo chegue às suas mãos o processo legal orçamentário que determina o pagamento, o fará imediatamente.

No decorrer da palestra deixou transparecer que seu objetivo é o de administrar dentro da Justiça e da legalidade, não prejudicando nem o funcionário nem os trabalhadores.

Marceneiros

O senhor Ivo Barbosa Moura, tesoureiro do Sindicato dos Marceneiros, pediu-nos que por nosso intermédio apelássemos à classe comparecer em massa, no Departamento Nacional do Trabalho, às 17 horas, do próximo dia 14, amanhã, da Marinha Mercante, ainda da que será realizada com os empregadores, a fim de tratar do reajustamento salarial, reivindicado pela classe obreira, na base de 50 por cento.

Marítimos

O decreto que determina os novos níveis salariais dos comandantes da marinha-mercante, ainda não foi publicado e está gerando sérios descontentamentos na classe.

Na próxima quarta-feira, na reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos será resolvido se os barcos das companhias de navegação Lóide e Costeira serão retidos nos portos, devido a falta de cumprimento do acôrdo.

Curso

A diretoria de Ensino da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, amanhã, às 18,30 horas, dará início ao Curso de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes, a ser ministrado durante três meses, pela professôra Irene de Miranda Cotegipe Milanês, da Cruz Vermelha Brasileira, ex-integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, na última guerra, como tenente-coronel do Exército.

Tintas

Os trabalhadores do setor de tintas, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos para Fins Farmacêuticos, em assembléia decidiram reivindicar dos empregadores um reajustamento salarial na base de 55%, sôbre os salários resultantes do último acôrdo.

O pessoal de outros setores daquela entidade sindical também estão em campanha para a conquista de reajustamentos salariais.

CINEMA BRASILEIRO LEVADO A SÉRIO

O argumentistas Alinor Azevedo, um dos melhores profissionais que temos em atividade no cinema nacional, construiu uma história em tôrno do marginal "Promessinha", que há tempos agitou a crônica policial de São Paulo. Será vista no cinema com o título "Cidade ameaçada", sob a direção de Roberto Farias. Alinor quis fazer um estudo dramático em tôrno do precoce bandoleiro e, ao que se diz, foi muito bem sucedido e compreendido, no filme, não só pelo diretor Roberto Farias, mas, tambem, pelo ator Reginaldo Farias, que personifica "Promessinha". Na foto acima, Reginaldo e Eva Vilma, numa cena de "Cidade ameaçada", grande promessa do cinema brasileiro para êste ano.

A SEMANA EM REVISTA

Estarão em cartaz, a partir de amanhã, dez lançamentos e cinco "reprises". A grande noticia é a volta da comédia "Os reis do riso" (The golden age of comedy), que foi jogada em cartaz nos dois últimos dias de carnaval, privando o publico de assistir a um ótimo divertimento. Entre os lançamentos, quase nada a destacar, mas será bom ver como se saiu "Ainda não comecei a lutar", biografia sôbre uma grande figura da Marinha americana. Tambem uma "reprise" recomendavel e "As loucuras de Mr. Jones", por causa de Red Skelton. O resto é ver para crer.

"Abutres Humanos" (Wolf Larsen), da AA. Refilmagem de "O Lôbo do Mar", de Jack London, agora com Barry Sullivan no lugar do grande Edward G. Robson. Direção de Harmon Jones.

"Ainda não comecei a lutar" (John Paul Jones), da WB, com Robert Stack, Charles Coburn e Marisa Pavan e, em curta aparição, a notável Bette Davis, como Catarina da Rússia. Realização de John Farrow.

"Capa de capim", filme grego, distribuido pela Paramount. Melodrama de sexo e violência, com Anna Brazzou e Mike Nichols. Dirigido por Gregg Tolias.

"Mercado proibido" (Stakeout on Dope Street), da WB, com Yale Wexler e Jonathon Haze, tão desconhecidos quanto o diretor Irvin Kershner. Filme policial.

"Noite candente" (Hot summer night), da MGM, com Leslie Nielsen, Colleen Miller e Edward Andrews. Melodrama policial dirigido por David Friedkin. Hollywood está cheia de gente nova, mas precisa fazer publicidade dela...

"Os bárbaros invadem a terra", japonês (Toho), apresentado pela RANK-RKO. Em cores. Ciencia-ficção, com Kenji Sahara e o notável Takashi Shimura. Dirigido por Inoshiro Honda.

"Mercadores de narcoticos" (Street of Darkkness), Republic-Imperial, com Robert Keys e John Close (mais gente nova sem publicidade) e dirigido por Robert Walker, que de maneira nenhuma pode ser aquêle excelente comediante da Metro, falecido há oito anos...

"O idolo de cristal" (Beloved infidel), da 20th. Century Fox. Em cinemascópio e cor de luxo. Com Gregory Peck e Deborah Kerr. Dirigido por Henry King. A vida do escritor F. Scott Fitzgerald, interpretado por Peck.

"O vale das paixões" (This earth of mine), da UI, em cinemascópio e tecnicolor. Com Rock Hudson, Jean Simmons, Dorothy Mac Guire e Claude Rains, dirigidos por Henry King.

"Trama sangrenta" (Strange case of dr. Manning), da Republic Imperial. Realização de Arthur Crabtree, com Ron Rondell e Greta Gynt. Curiosidade: a presença de Charles Farrel, no elenco. Foi uma das maiores celebridades do cinema silencioso. — C. de C.

"NA GARGANTA DO DIABO": RIO E MAR DEL PLATA

"Na garganta do diabo", o último filme de Válter Hugo Khoury, está representando o nosso cinema no Festival de Mar Del Plata, ora em curso, e já amanhã, na ABI, será mostrado em sessão especial à imprensa carioca e aos sócios da Cinemateca do Museu de Arte Moderna. A foto acima e um flagrante tomado quando do embarque dos atôres André Dobroy e Odete Lara, e do produtor Tibor Szues, para a Argentina, a fim de prestigiar em Mar Del Plata a exibição de "Na garganta do diabo", do qual participam.

Movimento BRASILEIRO

O Cineas Trianon, ali na Avenida Rio Branco, está passando por reformas. Dentro em breve dividirá as suas habituais sessões passatempo com filmes de longa-metragem em lançamento. O empreendedor José Maria Domenechi não quer ficar atrás das iniciativas novas que estão surgindo, dia a dia.

◆

Deixou o cargo de chefe de publicidade da 20th Century Fox do Brasil o nosso velho amigo Artur de Castro. Entrou na companhia em abril de 1934 e fêz publicidade de duas gerações do cinema americano. Uma lacuna não muito fácil de ser preenchida, porque além de excelente profissional, Artur de Castro sabia como ninguém fazer amigos entre os jornalistas cinematograficos. Em seu lugar ficou o jovem Sérgio Parão.

◆

Na próxima sexta-feira estará desembarcando no Rio a atriz Yvonne De Carlo. Vem prestigiar pessoalmente o lançamento do filme "Os dez mandamentos" (dia 23, no Opera), do qual é uma das principais figuras.

◆

O produtor José Antonio Orsini vai homenagear a critica cinematografica carioca, nos proximos dias com um almoço na Churrascaria Recreio. Depois os criticos verão em sessão especial o filme "Cidade ameaçada" que Orsini fêz recentemente em São Paulo, com base numa historia do argumentista Alinor Azevedo sôbre o bandido "Promessinha", personificado pelo jovem Reginaldo Farias.

◆

A Comissão Estadual de Cinema, de São Paulo, já deu os primeiros passos para, ainda este ano, realizar em Buenos Aires uma Semana de Cinema Brasileiro. Depois repetirá a promoção em outras capitais sul-americanas, com o sadio objetivo de conquistar mercado para a nossa produção.

LOLOBRIGIDA NO CANADÁ

HOLLYWOOD — (BNS) Gina Lolobrigida confirmou há poucos dias que ela e seu espôso, o dr. Mirko Skofic, pretendem fixar-se no Canadá, com o filho do casal. O dr. Skofic é natural da Iugoslávia e obterá a cidadania canadense.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AMANTES EM FERIAS (2.ª semana). Clifton Webb e Jane Wyman. As 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Guanabara e Central (Nit.)

A BRUTAL AVENTURA (reprise). Van Johnson e Martine Carol. As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 anos (São Pedro).

A FLOR QUE NÃO MORREU. Audrey Hepburn e Anthony Perkins. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 20 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copa., Ricamar, Pax, Metro-Tij., Brasilia, São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

A ESPERANÇA MORRE CONOSCO (reprise). Ethel Barrymore e Cecil Kellaway. Programa duplo com O GAVIÃO DO MAR (reprise), Errol Flynn e Brenda Marshall. As 13.30 — 16.45 e 22 horas. (Ideal).

A UM PASSO DA ETERNIDADE (reprise), Burt Lancaster e Deborah Kerr. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, São Luiz, Leblon, Presidente, Eskie-Tijuca, Santa Alice e Coliseu).

A MUMIA. Peter Cushing e Christopher Lee. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Copacabana, Miramar, Botafogo, S. José, Madri, Odeon (Nit.), Leopoldina e Monte Castelo).

ASCENSOR PARA O CADAFALSO. Jeanne Moreau e Maurice Ronet. As 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathe, Caruso, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

BALADA SANGRENTA. Elvis Presley. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Roial).

CINE-BALLET (reprise, 3.ª semana). filmes documentarios sôbre dança. Programa com jornais e variedades. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.50 e 21.40 horas. Livre. (Cineac).

DANÇA, MULHERES E MUSICA. Caterina Valente e Peter Alexander. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Oriente, Penha e Paraíso). (Oriente, Penha e Paraíso).

HERODES, O GRANDE (2.ª semana). Edmund Purdom e Sylvia Lopez. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitoria).

MATEMATICA, ZERO; AMOR, DEZ (reprise, brasileiro). Susana Freyre e Alberto Ruschel. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Florida).

MATAR ERA MINHA PROFISSÃO (2.ª semana). Mark Stevens e Gale Robbins. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos (Azteca, Nacional, Popular, Rio Branco, Guaraci, Meier, Ramos e São Jorge (Nit.).

NOITES DE LUCRECIA BORGIA (2.ª semana) Belinda Lee e Jacques Sernas. As 10 — 12 — 13.30 — 15.40 — 17.30 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

O MONSTRO DA ERA ATÔMICA (2.ª semana) Bruce Bennett e Angela Greene. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos (Roulien).

O SEGREDO DAS JÓIAS (reprise, 7.ª semana). Sterling Hayden e Jean Hagen. As 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

OS REIS DO RISO, documentário de longa-metragem. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 horas. Livre. (Maracanã).

O REI DAS CZARDAS. Gerhard Riedmann e Elma Karlowa. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rivieta).

OS ASSASSINOS TAMBEM AMAM. Antonella Lualdi e Robert Hossein. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Imperio, Alasca, Politeama, Eden (Nit.) e América).

PRAZERES DE PARIS (reprise). Lucien Baroux e Jean Paredes. As 11.30 — 13 — 14.30 — 16 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (reprise). Marilyn Monroe e Tony Curtis. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian e Carioca).

SOL E SANGUE (2.ª semana). Susan Hayward e Jeff Chandler. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Regencia e Melo).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TRÊS VEZES MULHER (reprise). Sylva Koscina e German Cobos. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copa., Art-Tijuca, Imperial (Nit.) e Art-Meier).

UMA VIDA EM PERIGO (reprise). Efrem Zimbalist Jr. e Erin O'Brien. Programa duplo com DOMADOR DE MOTINS (reprise), Randolph Scott. As 13.30 — 16.15 e 19 horas. Proibido até 14 anos. (Floriano).

VIRTUDE SELVAGEM (reprise, 7.ª semana). Gregory Peck e Claude Jarman Junior. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rosario, Engenho de Dentro, Santa Helena e Santa Cecília).

VENEZA, A LUA E VOCÊ. Marisa Allasio e Alberto Sordi. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Opera).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Amantes em férias" (mau), "A brutal aventura" (sofrivel), "A um passo da eternidade" (muito bom), "A múmia" (sofrivel), "Matemática, zero, amor, dez" (razoavel), "O segrêdo das jóias" (otimo), "Os reis do riso" (otimo), "Os assassinos tambem amam" (sofrivel), "Quanto mais quente, melhor" (muito bom), "Sol e sangue" (mau), "Virtude selvagem" (bom) e "Veneza, a lua e você" (bom).

Não passados em nossa revista-critica mas que merecem atenção:

"A flor que não morreu", "A esperança morre conosco", "Ascensor para o Cadafalso", "Cine-Ballet" e "Três vêzes mulher".

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Eleições presidenciais no Florença – Desfile de modas no Centro Cívico Leopoldinense – "Boite Show" Cajuti – Gaúcho e Dorinha Freitas no baile dos dez mais elegantes de Duque de Caxias

HOJE, à noite, pelas 21 horas, A. A. Florença, estará funcionando com seu novo presidente, já que as eleições acontecerão neste mesmo dia. Destarte vou arriscar uma previsão: o sr. Perecl de Siqueira Lima reúne tôdas as condições de dirigente máximo do grêmio de Aoinice Valeitos.

— ◆ —

OS MENTORES máximos do Minerva estudam a possibilidade de grandes festejos para o mês de maio, ocasião em que o clube estará comemorando os seus 14 anos de existência. Cogita-se, inclusive, em redecorar os salões do clube.

— ◆ —

DISCO-Dançante, com início marcado para às 17 horas de hoje, no Renascença Clube. Esta será a primeira reunião do gênero após-carnaval do grêmio da Rua Pedro de Carvalho.

— ◆ —

TEATRINHO Ratapiá voltará a funcionar para a alegria da petizada do Tijuca T. C. As dez horas de hoje, a sua "rentrée" nas dependências "cajuti".

— ◆ —

A PARTIR da manhã de hoje (10 horas) no América F. C. voltará a funcionar as concorridíssimas matinais dançantes.

— ◆ —

A DIREÇÃO do Centro Cívico Leopoldinense, uma das mais simpáticas da Zona Norte anuncia para o dia 25 dêste uma "soirée" dançante tendo como atração máxima um desfile de modas.

— ◆ —

NESTA tarde o pianista Paulo Burgos estará fazendo o fundo musical da reunião dançante do Clube Caiçaras.

— ◆ —

TAMBÉM a A. A. Vila Isabel nesta noite abrirá seus salões para mais uma noitada dançante.

— ◆ —

CENTRO do Comércio e Indústria de Pilares que está de "bola branca", prepara-se com afinco para as eleições de sua nova direção para o biênio 60/61. O nome do sr. Antônio Soares da Costa é politicamente o que reúne maiores simpatias para o pleito de maio próximo.

— ◆ —

O FLAMENGO promoverá logo mais, em sua sede do Morro da Viúva, um disco-dançante no horário de 20 às 24 horas.

— ◆ —

COM DUAS fantasias, mexicano e baiana estilizada, Sandrinha Tenório Cavalcanti circulou no Grajaú neste período de Momo. Com a ringlissima baiana a "charm-girl" grajauense laureou-se em primeiro lugar no concurso de fantasias do clube.

— ◆ —

LOGO mais a partir das 20 horas, o Tijuca T. C. estará promovendo em seus salões uma movimentada "soirée" batizada "Boite-show" reunião que marcará o reinício das atividades sociais do grêmio "cajuti". Meneses e seu conjunto fará o fundo musical.

— ◆ —

O DEPUTADO divorcista Nelson Carneiro aconteceu decididamente folionico nos bailes da União Cívica Progresso de Vinário Geral, levando a tiracolo uma linda loirinha que dizem sua noiva.

"DROPS"

A "TRE-CHARMANT" Sara Land rainha da Primavera dos clubes do Rio realou o seu caso sentimental. ◆◆◆ A ATRAÇÃO máxima do "show" do jantar-dançante do dia 27 deste no Iate Clube Jardim Guanabara será positivamente a figura da divina Elisete Cardoso. ◆◆◆ O MELO T. C. a primeira agremiação da Zona da Leopoldina a possuir piscina fará a inauguração da mesma em maio próximo. ◆◆◆ TAMBÉM o Madureira T. C. pensando firmemente em construir uma "bárbara" piscina para seus associados. O "kik-of" já foi dado pelo operoso José da Gama. ◆◆◆ NO MÊS de abril o Grajaú homenageará a colônia Japonêsa com uma noitada dançante, ocasião em que estará presente a embaixada do Japão. ◆◆◆ NO PRÓXIMO sábado teremos no clube do sr. Geraldo Fonseca uma reunião intitulada "Uma noite em Madri" ocasião em que o Grajaú homenageará a colônia espanhola. ◆◆◆ A 27 dêste o Grajaú da Penha estará comemorando o seu 27.º ano de existência. ◆◆◆ GANHA corpo a possibilidade de Iara Rosário representar a A. A. Vila Isabel no concurso de Miss Distrito Federal, já que a srta. Zezé Corbage não pretende candidatar-se ao título. ◆◆◆ POR êsses dias a A. A. Grajaú estará comemorando o seu "niver". ◆◆◆ ASSOCIADOS do Sírio Libanês excursionando no domingo 20 a Brasília. As inscrições para a visita à Novacap poderão ser efetuadas com o sr. Edmundo Chane "public-relations" do clube. ◆◆◆ E o Leopoldina Country Clube continua fechado.

— ◆ —

"GOSSIPS DE TENÓRIO CITY

DEFINITIVAMENTE acertado: dia 2 de abril (sábado) no Pic-Nic-Clube o baile e apresentação dos dez mais elegantes de Caxias, promoção desta coluna. Neste dia o colunista fará a apresentação dos dez homens das dez senhoras e dez senhoritas que mais se destacaram no ano de 1959. Vários colunistas cariocas serão convidados para a "soirée" em questão, quando a magnífica orquestra do maestro Gaúcho com Dorinha Freitas de "lady-crooner" fará o fundo de noitada. A Rádio D[illegible] transmitirá diretamente do local a festa em seus mínimos detalhes.

— ◆ —

O COLUNISTA Hamilton Dinis, desbancou a famosa "Sapoti" e vem agora substituindo a menina nas colunas do semanário Correio de Caxias.

— ◆ —

FORA de circulação o senhor Alfieri Costa, motivado por uma delicada operação cirúrgica realizada numa das casas de saúde do Rio. No dia de ontem o movimentado senhor A. C. voltou para sua residência em Caxias, sendo o seu estado de saúde dos mais lisongeiros.

— ◆ —

"DROPS" CAXIENSES

PREPARA-SE o Teatro Moderno Caxiense para a apresentação da peça "Morre um Gato na China", no estilo de teatro de Arena. ◆◆◆ REATADO o "love" Ieda Rodrigues do Carmo e Tarcisio Ticon. Marques circulando com a srta. ◆◆◆ O "playboy" Alfredo Ana Maria Arouca que "fisgou" o jovem Hidekel Freitas Lima. ◆◆◆ O jornalista [illegible] Poubel circulando a tiracolo com a "brunette" [illegible] ◆◆◆ Nasceu Sirene filha do casal Santos Lemos.

Isaura Freitas soberana do Clube dos Quinhentos (no carnaval) agremiação que propiciou aos caxienses o melhor carnaval da cidade de Tenorio

"ODALÉIA"

Diana de Carvalho

Está circulando o primeiro número da revista "Odaléia", cuja apresentação é firmada por Diana Carvalho, um nome promissor na juventude literária de nossa época, e sob a direção de P. Samartano.

Feição material boa, a revista é leve e simples preenchendo uma lacuna no círculo familiar.

Aniversários

Aniversaria, hoje, Lindalva Maria Macedo Ramos, residente à Rua Cláudio da Costa, 150, loja, que oferecerá, por isso, uma lauta mesa de doces a parentes e amigos.

Bodas de prata

Pelo transcurso, hoje, de suas bodas de prata, o casal Mario Marques da Silva—Camila Santos Silva, manda rezar missa em ação de graças na Igreja do Divino Espírito Santo, no Largo do Estácio.

Completada essa feliz efeméride, o casal dará, em sua residência, uma festa íntima, para a qual convida seus parentes e amigos.

UM DILÚVIO ATORMENTA O BRASIL

As águas do S. Francisco continuam subindo – Mil residências arruinadas – Ruiu a ponte que liga Vitória a Vila Velha

RECIFE, 13 (Transpress) — Notícias procedentes de Petrolina dão conta que pelo menos 40 pessoas morreram nestes últimos dias em conseqüência da inundação causada pelo Rio São Francisco, cujas águas "continuam subindo assustadoramente." Iguais perdas têm-se verificado na cidade baiana de Joazeiro.

Embora Petrolina seja mais alta do que Joazeiro, nada menos de 87 casas desapareceram sob as águas, enquanto que no Município da Bahia êsse número se eleva a mais de 300.

Aproximadamente mil residências estão arruinadas pelas águas e desabarão a qualquer instante, por não suportar por muito tempo a violência das correntezas.

As autoridades estão envidando os maiores esforços para socorrer os flagelados, porém, dada a extensão da catástrofe, êsses esforços são quase nulos. Centenas de pessoas estão desaparecidas e as que fogem para as terras altas levam consigo apenas a roupa do corpo, pequenas criações e algum alimento. Os gêneros de primeira necessidade vão rareando dia a dia e, além do perigo de serem tragados pelas águas, os habitantes da região vêem-se ameaçados pela fome.

RUIU A PONTE

VILA VELHA, Espírito Santo, 13 (Transpress) — Ruiu ontem à noite, em conseqüência das inundações, a ponte que ligava esta cidade à Capital do Estado.

As águas continuam subindo, principalmente no bairro da Praia da Costa, onde está localizada a residência de verão do governador Carlos Lindemberg. As chuvas que estão caindo há mais de seis dias prosseguem, hoje, um pouco mais fracas. Os prejuízos materiais causados na região são calculados até o presente momento em 5 milhões de cruzeiros.

ÁGUAS SOBEM: COMERCIANTES PLEITEIAM QUE IMPOSTOS BAIXEM

SALVADOR, 13 (Transpress) — Os comerciantes dos municípios atingidos pelas águas, enviaram, hoje, um pedido à Assembléia Legislativa do Estado para que os impostos sejam modificados êste ano, pois, em face das inundações, alegam terem sofrido prejuízos totais.

Esta Capital tem sofrido, também, as conseqüências do mau tempo que se abateu sôbre o Estado: ontem à noite e primeiras horas da manhã estêve sem energia elétrica.

INHAMBUPE — BH — 12 (Asapress) — A população desta região está vivendo momentos dramáticos em conseqüência do transbordamento do rio Inhambupe, causado pelas constantes chuvas que vêm caindo há cêrca de uma semana. Moradores das ruas situadas à margem do rio abandonaram às pressas suas casas procurando abrigo em lugar mais alto.

As autoridades locais vêm envidando esforços a fim de minorar o sofrimento do povo ao mesmo tempo em que promove esforços na busca dos cadáveres das vítimas.

ITABUNA TAMBÉM ATINGIDA

ITABUNA, BH — 12 (Asapress) — Durante horas a fio fortes chuvas caíram sôbre a cidade, causando um verdadeiro dilúvio. Existem perspectivas de mais chuvas, pelo que, existe na cidade previsão de uma grande enchente.

TROMBA-D'ÁGUA NA BAHIA

SALVADOR, 12 (Asapress) Mais de uma centena de pessoas foram mortas ou se encontram ainda soterradas em Amargosa, vítima da tromba-d'água e enchente do ribeirão, foi o dramático telegrama recebido pelo governador Juraci Magalhães, através do serviço de rádio do palácio da aclamação.

Algumas pontes da rodovia de Santo Antônio foram arrancadas, tornando impossível o acesso através dessa estrada. Amargosa está completamente isolada, sem meios de comunicação quer rodoviários, quer ferroviários, quer telegráficos com Salvador, sendo que as autoridades do Município são obrigadas a recorrer ao serviço de rádio de São Miguel das Matas. Em conseqüência das fortes chuvas que desabaram em Joazeiro cêrca de 10 mil pessoas estão desabrigadas sem meios de subsistência. As chuvas caem incessantemente há nove dias ininterruptamente e os prejuízos elevam-se a 15 milhões de cruzeiros.

ENCHENTES PREJUDICAM A VIDA DA CIDADE

RECIFE, 12 (Transpress) — O governador Cid Sampaio abriu crédito, "ad referendum" da Assembléia, de dez milhões de cruzeiros, a fim de atender os prejuízos causados pelas enchentes às propriedades particulares. Entretanto, a situação calamitosa, causada pelas enchentes na Vila Velha começou apresentar tendência animadora, dada a iniciativa das autoridades fazendo explodir pontes, diques e barreiras que obstruíam o escapamento das águas. Os entendidos acreditam que os prejuízos sofridos por particulares, devido as explosões, são bastante elevados.

As vítimas das enchentes estão sendo assistidas pelas autoridades federais, estaduais e municipais, bem como por membros da Legião Brasileira de Assistência.

Em virtude das enchentes que provocaram queda de barreiras e a insegurança dos leitos ferroviários, a Companhia Vitória Minas, suspendeu a remessa de ferro e minérios, achando-se suspensas as exportações dêsses produtos. Por outro lado, navios estão ancorados, em fila, aguardando a melhoria do tempo, para sair ou iniciar descarga.

A situação das rodovias é precária, estando paralizado o tráfego de ônibus, e os que conseguem chegar a esta capital vêm com grande atraso. Em conseqüência dessas irregularidades o tráfego aéreo aumentou consideràvelmente nos dois últimos dias.

APÊLO EM FAVOR DAS VÍTIMAS

SALVADOR, 12 (Asapress) — "Apêlo para tôdas as pessoas de bom coração para que ajudem os atingidos pelas enchentes de Amargosa". Foi o pronunciamento do governador Juraci Magalhães tão logo teve conhecimento da catástrofe que está enlutando todo o Estado. Ao mesmo tempo o governador falando aos jornalistas fêz um novo apêlo no sentido de que ninguém procure se aproveitar da miséria que atingiu o bravo povo do sertão e lhe auxilie de tôdas as formas.

A direção do São Pedro Esporte Clube, da cidade de São Pedro da Aldeia esá de parabéns, pelos magníficos bailes, oferecidos ao seu corpo social, durante os três dias de carnaval. O salão foi ricamente decorado pelas sras. Neusa Silveira Francesconi e Maria Helena Francesconi. O êxito das festividades, em muito, suplantou o dos anos anteriores. Aos bailes compareceu o maior número de sócios, muitos dêles, original e ricamente fantasiados. O carnaval de rua, também estêve muito animado em São Pedro da Aldeia. Muitos blocos desfilaram com notório sucesso, destacando-se entre eles, o "Bloco dos Canarinhos". Os carros alegóricos, da lavra do sr. Badu, constituiram-se em verdadeiras obras de arte.

TERMINOU A GREVE NA ESTRADA DE FERRO SANTOS-JUNDIAÍ

O protocolo assinado no Rio

S. PAULO, 12 (Asapress) — Nenhum trem da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí circulou ontem, em face da greve total naquela ferrovia. Entretanto, reunidos em um campo de futebol em assembléia, com ferroviários da referida Estrada ratificaram na madrugada de hoje o acôrdo firmado à tarde, entre as autoridades do Ministério da Viação e os representantes dos empregados.

RETORNARAM DO RIO

Os membros da delegação enviada ao Rio de Janeiro, para receberem a proposta de conciliação do Govêrno Federal, retornaram a São Paulo aos 5 minutos de hoje, reunindo-se imediatamente, com os dirigentes sindicais, durante 55 minutos.

ACEITARAM A PROPOSTA

A uma hora de hoje, o comando da greve dos ferroviários comunicou aos que se encontravam concentrados nas imediações de seu quartel-general, ter aceito a proposta do Govêrno. Imediatamente, o comando da greve dirigiu-se à assembléia dos ferroviários, reunida na Lapa, a fim de que os operários ratificassem sua decisão de suspender o movimento grevista, e reiniciassem as atividades na manhã de hoje.

NA SANTOS—JUNDIAÍ

Já na manhã de hoje os ferroviários da Santos—Jundiaí dirigiram-se ao serviço, pelo que se espera uma normalização de trabalho naquela ferrovia por todo o dia de hoje.

O PROTOCOLO APROVADO

O protocolo assinado ontem, no Rio de Janeiro, pelos representantes dos sindicatos e as autoridades federais, aprova as seguintes reivindicações dos ferroviários da Santos—Jundiaí:

Abono de 2 500 cruzeiros para os que ganham até 11 mil cruzeiros; abono de 2 000 cruzeiros para os que ganham de 11 500 cruzeiros a 14 000 cruzeiros e abono de 1 500 cruzeiros para os que ganham mais de 14 500 cruzeiros.

COLÉGIO MUNICIPAL PAULO FRONTIN — Ontem, ao ensejo do primeiro aniversário de sua posse, como diretora do colégio, a professôra Marilda Horta Cavalcanti foi homenageada pelas alunas, comparecendo ao ato o secretário de Educação da Prefeitura. Por essa ocasião, houve a confraternização da novas alunas com as do 4.º ano.

Milton de Moraes Emery

"ROMANOFF E JULIETA"

O AMOR é a fôrça mais poderosa que atua no Universo. Sofre o impacto de outras mas emerge sempre vitoriosa. O bem se mescla com o mal, porém, com o tempo êste se esfuma para dar lugar ao primeiro. E assim o homem vai abençoando a vida e com seu trabalho construtivo, criando um mundo cada vez mais belo.

O amor sempre foi tema de grandes obras e de medíocres inúmeras vêzes. Na literatura teatral poderíamos citar inúmeras. Basta-nos lembrar aquela que nos evoca o título acima: "Romeu e Julieta", de William Shakespeare. Entre as duas, é evidente — e não precisa ser muito intrujão para saber disso — não pode haver nenhum paralelo. A simples pretensão no sentido de que houvesse qualquer aproximação entre ambas seria de um absurdo sem par.

A peça de Peter Ustinov é uma comediazinha vulgar, que se situa, porém, acima da média dos ori-

AGILDO RIBEIRO — Uma das melhores figuras de "Romanoff e Julieta", de Peter Ustinov

ginais que se destinam a fazer gorda bilheteria. Algumas frases inteligentes e espirituosas; tudo de uma gratuidade que só não revolta porque certo espírito vivo as anima.

A trama é infantil. O autor aproveitou-se das dissensões entre as grandes potências atuais (no caso URSS e Estados Unidos da América do Norte) e lembrando-se das lutas das famílias Capuletos e Montecchio armou uma história.

Romanoff, filho do embaixador russo num pequeno país, o menor que sobrou da Europa, se apaixona pela filha do embaixador americano na mesma terra. As complicações internacionais tornam um simples caso de amor bastante difícil. O autor aproveitando-se da visão errada que os demais povos fazem sôbre os que estão em jôgo e aproveitando-se, ainda, da mesma visão errada que um faz sôbre o outro sacou de todos os exageros (lugares comuns para todos os que costumam ler o noticiário internacional da imprensa diária) e os jogou em cena. Sublimou todos êsses exageros de frases interessantes (sôltas freqüentemente) e o resultado a obter da platéia foi todo positivo. Ora, se a platéia com muito menos se diverte!...

Num pequeno país, que fôra invadido por todos os povos da Europa, cada dia se comemora uma libertação. Um general de fanfarra é o presidente; confundido por um dos personagens como se fôsse um porteiro de hotel. É um general romântico que obriga a marcha silenciosa de seus soldados para não importunar os namorados que se beijam. Presidente de um país onde os canhões não podem atirar porque as crianças colocaram terra em suas bôcas e aí nasceram flôres.

Um pouco da poesia que mais tarde se tornará realidade.

Peter Ustinov estereotipou todos os personagens. Os russos falam assim como os norte-americanos, exatamente como manda o clichê. Um soviético diz: "Glória às nossas mulheres dirigentes de navios de cabotagem". Outro se alegra com citações de Lenine, Marx e Hegel enquanto se revolta à simples lembrança de Trotsky. O espião que tudo vê, tudo ouve não podia faltar. Êste, por sua vez, tem seus pecadilhos e êstes o colocam em xeque. O embaixador soviético ameaçado pela traição do espião não se deixa dominar e envolve seu perseguidor numa trama perigosa.

Na Embaixada Americana o tema principal são os negócios. Enquanto para os soviéticos tudo tem de inclinar-se aos deveres políticos, às imposições partidárias, para os norte-americanos tudo se reduz ao bom ou ao mau negócio até mesmo no campo político. O embaixador americano é o protótipo dessa mentalidade. Por isso a embaixatriz lhe diz:

— Falta beleza em sua vida.

— Sou prático, responde êle. E ajunta, numa alusão à Comissão de Investigação de Atividades Anti-Norte-Americanas:

— Ela está apaixonada por um comunista. Pode ser até acusada de atentar contra o govêrno dos Estados Unidos.

E por aí se vai tangenciando a realidade para falseá-la mais do que nunca a seguir.

O riso brota, a platéia se sacode, uma ponta de aborrecimento, aqui, satisfação mais adiante subsiste a coexistência pacífica e sensatez no meio de tanta insensatez.

Mário da Silva e Renato Alves traduziram: em alguns pontos agiram como jardineiros tratando com carinho de alguns canteiros.

Quanto aos intérpretes tivemos um bom Fregolente, num personagem que lhe assenta bem (por seu caráter extrovertido). Depois um general bastante engraçado. Agildo Ribeiro desincumbiu-se de um papel bastante difícil porque se presta a todos os chapéus. Saiu-se bem. Agradou em cheio. Provou mais uma vez seu talento de comediante que se firma progressivamente. Andou bem próximo da fronteira em que poria a perder sua atuação por um sublinhamento excessivo de qualquer atitude. Mas evitou o passo imprudente e saiu a ganhar. Moacir Deriquem e Marcelo Bittencourt em papéis sem maior expressão deram apoio discreto ao conjunto. Francisco Dantas pautou sua atuação no velho estilo de dizer palavras no mesmo tom e ritmo: tudo sem colorido e a jato. Amélia Bittencourt é bonita em cena. Simpática. Chama a atenção pela sua juventude. Seu trabalho se ressente de mais vida porém, seria injusto negar que sua presença está ausente de graça. Suzi Arruda, como embaixatriz, convenceu: é uma comediante espontânea que se vê e se ouve com prazer. Francisco Cuoco portou-se excelentemente no papel que lhe confiaram. Suas expressões foram convincentes e despidas de artificialismo. Paulo Padilha procurou equilíbrio no ingrato papel que lhe foi confiado. Tem menos oportunidade de explorar o ridículo que Francisco Dantas. Carminha Brandão foi correta. Poderia ter acentuado um pouco mais a nota cômica: isso faria com que o que correto fôra brilhante também se tornasse. Oscar Felipe fêz um apaixonado sem calor. Dizendo o que lhe cabia espargiu cinzas e não mostrou chama. Tereza Raquel agiu com seu impressionante equilíbrio num dos papéis mais incolores. Tudo valeu por ela, em nosso fazer. Antônio Ganzarolli foi ótimo como espião e mais tarde como religioso. O melhor trabalho de sua carreira. É um dos sustentáculos do que se apresenta no Teatro Ginástico. Faz rir em tôdas as suas aparições. Sua participação é digna de todos os elogios. É a melhor figura do elenco.

Direção original de Alberto D'Aversa (apresentação em S. Paulo). Seguidas suas marcas no remonte no Rio.

Bonito cenário de Mauro Francini. Figurinos de Clara Heteny.

Apresentação do Teatro Brasileiro de Comédia.

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

UMBANDA — CANDOMBLÉ — ESPIRITISMO
ESOTERISMO — REENCARNACIONISMO

Ererê de Iansã — Epa Hei! Está a Umbanda em festas, pelos dois importantes acontecimentos acabados de ocorrer:

1 — A volta à Rádio Difusora de Duque de Caxias, a potente Emissora de Duque de Caxias, do programa de Silvinha Drummond, a [illegible] filha de Iansã, Oyá, [illegible] do Nigéria. Silvinha, a [illegible] querida Iansã, com sua perseverança demonstrou o quanto [illegible] a Fé em nossos Orixás e como [illegible] dos poderosos. O Ererê de Iansã volta ao seu berço natural, pois ao contrário de outros programas [illegible] de Umbanda, o Ererê de Iansã nasceu na Duque de Caxias e ali cresceu graças ao dinamismo [illegible] criadora, Silvinha [illegible] seu retorno, além da [illegible] de Iansã, deve-se em [illegible] lugar à compreensão do [illegible] popular chefe, o dep. Tenório Cavalcanti, em segundo lugar ao dinamismo do dr. Elmano, um [illegible] trabalhador da Umbanda [illegible] mobilizar os umbandistas de São João de Meriti, Vila [illegible] Vilar dos Teles, Caxias e bairros adjacentes e, por que não [illegible], este jornal também colaborou com a presença dos companheiros da LUTA DEMOCRATICA de São João de Meriti. "Nos Domínios da Fé" de LUTA DEMOCRATICA envia à Silvinha Drummond, a todos os seus companheiros e ouvintes um sincero Epa Hei!

2 — **Liberdade de Bandeira** — Foi o segundo acontecimento [illegible] que a nós umbandistas alegrou. É bem verdade que, como bem escreveu Tenório Cavalcanti, uma liberdade amordaçada, mas é um passo a mais, um estímulo para todos nós que [illegible] seguidos desta campanha [illegible] de recuperação de [illegible] inocente, o irmão Bandeira [illegible] e comandante supremo [illegible] deputado Tenório Cavalcanti [illegible] alegres porque Bandeira [illegible] ao convívio de sua genitora [illegible] ao convívio do povo que [illegible] tomou, enfim, ao convívio da família umbandista e nós, [illegible] mais perto de nós, nos [illegible] mais entusiasmados com [illegible] campanha pela comprovação de sua inocência. Já se preparam os umbandistas, convencidos de que sua inocência será provada até abril, preparam-se, os umbandistas, para festejar, nacionalmente, sua **LIBERDADE VERDADEIRA**, porque será a comprovação, com ajuda de Deus, dos Orixás, do dep. **Tenório Cavalcanti, de sua inocência. Saravá o deputado Tenório Cavalcanti!** Saravá o Bandeira.

TENDA E. SENHOR DO BONFIM

No próximo dia 27, domingo, em sua sede, Rua Castro Meneses, 136, Brás de Pina, falará o confrade da Ordem dos Iluminados, jornalista Luís Inácio Domingues, diretor da **Gazeta do Brasil**. Agradecemos o convite que nos enviou a irmã d. Maria Creusa Pereira.

TENDA E. DE OXALA CABOCLO SERRA NEGRA

Estivemos ontem em visita a essa Tenda, situada à Rua Várzea, 124, Vaz Lôbo, quando assistimos a reabertura festiva de seus trabalhos espirituais. O babalaô Abdon Marcelo da Silva comunicou que atende às quartas e sábados.

CABANA ONOCE

A direção dessa Cabana, situada na Rua 17, quadra 42, casa 24, Deodoro, atende às segundas, quartas e sextas-feiras, após as 20 horas, tendo como babalaô o irmão Gentil Baldanha.

PAI DE SANTO CRIOULO

Em seu Terreiro Branco de Xangô reiniciou quarta-feira, em seu terreiro, Rua do Lavradio, 202, os seus trabalhos espirituais, onde atende às segundas e quartas-feiras.

CENTRO E. CATARINA DE SENNA

Reiniciou, quarta-feira última, seus trabalhos espirituais e em sua sede, Rua Inácio Acióli, 375, Praça do Carmo, com início às 20 horas atende aos necessitados.

CRIANÇAS PERDIDAS!

O babalaô Irênio dos Santos pede-nos que quem souber o paradeiro dos meninos Pedro Paulo Vasconcelos de 8 anos e Sônia Maria Magalhães de 11 anos avise para a residência dos mesmos, Rua Adalberto Ferreira, 1 380, Leblon. Meus irmãos, vamos ajudar a uma mãe aflita a encontrar os fujões.

CONSELHO DE VELHO

"**Não faça mal ao vizinho, pois o seu vem em caminho**".

Irmandade Estrêla Dalva — No próximo sábado visitaremos essa Ordem, Rua Bêzo Lopes, 98 e levaremos à V. Madre Hilda Roxo os cumprimentos de LUTA DEMOCRATICA.

Tenda Espírita Tupinambá — Em seu lindo templo, Rua Barão de Melgaço, 343, em Cordovil, realiza dia 23 de abril uma grande festa dedicada a OGUM, tendo início às 20 horas, com lindos cânticos (curimbas), sendo comemorado festivamente a volta do Guia Chefe. Agradecem a presença de todos os filhos de fé.

HOMENAGEM A XANGÔ

No próximo sábado, dia 19, o Bazar Xangô, na Av. N. S. da Penha, junto à estação dos bondes estará em festas, pois o babalaô Antônio Veiga de Oliveira vai festejar Xangô com um coquetel à imprensa umbandista, sendo homenageada a LUTA DEMOCRATICA. O início das solenidades está marcado para as 17 horas. Estejamos todos às 17 horas no Bazar Xangô Abomi, na Penha.

HUMILDES DE JESUS

Visitaremos, hoje, às 14 horas, êsse Templo de Umbanda, Rua Alice Figueiredo, 69.

AOS IRMÃOS UMBANDISTAS E REENCARNACIONISTAS!

A direção do Mov. Cristão Reencarnacionista, por nosso intermédio faz um sincero apêlo a todos os nossos irmãos que o ajude a manter a Escola Primária gratuita. Está precisando de: giz, lápis, carteiras, quadro-negro, um mapa do Brasil e outros objetos para Escola a fim de poder dar instrução gratuita a 150 crianças. Qualquer donativo deve ser remetido para a professôra Márcia Luísa Beck, Rua Inácio Acióli, 373, Praça do Carmo. Então: "vamos instruir uma criança"!

Excursão à Vila Geni — O Mov. Cristão Reencarnacionista está promovendo uma visita à Vila Geni, às suas lindas cachoeiras. Inscrições com o irmão conselheiro, Antônio Rodrigues Vale, pelo telefone: Nilópolis, 33-21.

CONFERÊNCIAS SÔBRE UMBANDA

A Confraternização Espiritual Suburbana de Umbanda fará realizar em abril um ciclo de conferências sôbre a feitura e importância do Babalaô ou Ialorixá. Camarinha Amalá. Ebós. O papel e importância da Tuia. Ogum e seu axé.

IRMÃO FRANCISCO

Por motivo de seu aniversário natalício o irmão Francisco, dirigente da Tenda Espírita Caboclo Cachoeira, Estrada Vicente de Carvalho, Vila Cosmos, será homenageado na Igreja da N. S. das Meninas, hoje às 11 horas.

TENDA S. SEBASTIÃO

Estivemos sexta-feira em visita à Tenda dirigida pela Ialorixá Guiomar Sanches de Vasconcelos, Rua Guatemala, 367, Circular da Penha, onde vimos inúmeras pessoas consultando à Vovó, que dava solução aos problemas mais difíceis. Conversando com a Vovó, da Tenda São Sebastião, incorporada na Ialorixá d. Guiomar, ela manifestou seu contentamento pela libertação condicional de Bandeira e nos aconselhou a continuar lutando junto com o deputado Tenório para provar a inocência do jovem Bandeira. A velha continuava atendendo aos filhos e nós nos retiramos com o convite para uma visita ao seu jacutá às segundas e sextas-feiras.

FESTA DE OGUM

O Conselho da Confraternização Espiritual Suburbana de Umbanda em sua última reunião, realizada dia 8 último, deliberou com o apoio de várias instituições de Umbanda presentes, programar para abril o **Mês de Ogum** com festas excepcionais em homenagem ao glorioso Orixá das Demandas. As Tendas e demais organizações interessadas em homenagear publicamente o GRANDE OGUM, queiram mandar representantes à reunião do próximo dia 22 (terça-feira) às 20 horas, no Templo da Fé pela Razão, Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo. Saravá Ogum. A referida festa contará com o apoio dêste popular jornal, LUTA DEMOCRATICA.

Segunda-feira ultima, dia 7, estivemos no Grupo Espirita Humildes de Jesus, Rua Alice de Figueiredo, 69, Riachuelo, onde assistimos o reinicio dos trabalhos. Na foto acima, especial para LUTA DEMOCRATICA, o lider de Umbanda, Narciso Cavalcante quando se dirigia aos filhos de fé.

Serviço Social Espiritualista

Com o apoio decisivo da Tenda Fé pela Razão, na pessoa dos irmãos Orlando Freire d'Aguiar e do sr. Fernando Freire d'Aguiar, a Confraternização E. Suburbana de Umbanda e Mov. Cristão Reencarnacionista acabam de instalar o Serviço Social provisório do mesmo, Estrada Vicente de Carvalho, 70 — Vaz Lôbo.

O FAVORITISMO DE INDÔMITA NO "COSTA FERRAZ"

Indômita vem de São Paulo com credenciais para se tornar vencedora do Clássico "Costa Ferraz". Tão sugestiva é a sua campanha em Cidade Jardim que foi eleita franca favorita da importante competição.

A filha de Mon Cheri traz sugestiva campanha de São Paulo — Venceu, em sua última apresentação, no quilômetro e na grama pesada — Expectativa pela corrida de Excentrica na relva — Cleclara reaparece em boa forma — Apreciações sôbre o clássico a ser corrido hoje no Hipódromo da Gávea

Nada menos de dezesseis éguas deverão alinhar na seta dos 1 000 metros para o cotejo sensacional do Clássico "Costa Ferraz", carreira principal da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea. Isso se não vierem outras deserções, pois que Vitamina e Colomba, também anotadas, declararam "forfait" antecipado. Num "tiro curto" e com um campo assim numeroso, nunca se pode falar com maior segurança sôbre o provável desfecho da prova, mas o certo é que Indômita surge como a mais visada merecendo as preferências gerais. Pertence-lhe o favoritismo no "Costa Ferraz" e isso se deve à ampla divulgação de sua campanha em Cidade Jardim, a qual, diga-se, é bem sugestiva, contando seis vitórias, cinco delas em compromissos clássicos.

FÔRÇA APARENTE EM QUALQUER PISTA

O que mais credencia Indômita neste confronto com suas coetâneas é o fato de que não tem preferência por pistas, correndo bem na areia ou grama, leve ou pesada. Estreou em 22 de fevereiro de 59 levantando o Prêmio Eleutório Prado, na pista de grama leve. Voltou a vencer no dia 24 de maio, mas em prova comum. Também o fêz na pista de grama leve como igualmente conquistou o terceiro tento no Grande Prêmio João Cecílio Ferraz, na distância de 1.000 metros. Vitoriou-se pela quarta vez, no mês de setembro, quando levantou o Clássico Rafael de Aguiar, na distância da milha, assinalando 98" 5/10 na grama leve. Em dezembro ganhou o Grande Prêmio Sylvio Alvares Penteado (Comparação de Eguas), em 2.000 metros, marcando 124" 4/10 na pista de grama leve. E finalmente o sexto êxito foi conseguido em sua mais recente apresentação, no Grande Prêmio Remonta e Veterinária do Exército, na distância de 1.000 metros e na pista de grama pesada. Se todos os seus triunfos foram assinalados na relva, nem por isso se pode esquecer que, na areia, também cumpriu excelentes atuações, numa das corridas perdeu, apenas, para Timene e Mesquerade, isto depois de travar dura luta em tôda a reta final. Assim, não sofrendo rebate em qualquer pista, vai hoje ao Clássico com grandes credenciais para vencer, quando se sabe que a competição será desenvolvida na grama pesada. Pois justamente nesse espécie de terreno (e também na mesma distância) que Indômita obteve o seu mais recente sucesso. Isso aconteceu no dia 14 de fevereiro, há um mês, portanto. Sua forma é a mesma e já veio de São Paulo trabalhada para esse compromisso. No apronto final limitou-se a um reconhecimento da pista de grama a ela se adaptando perfeitamente. E a fôrça aparente do páreo e, ao que tudo indica, a provável ganhadora.

EXCÊNTRICA VAI EXPERIMENTAR...

Pela primeira vez desde que se encontra na Gávea, Excêntrica vai competir na relva. Como sabem os turfistas, essa defensora do Stud Seabra correu quatro vêzes entre nós, ganhando três e perdendo uma para Zoada. Tôdas elas, porém, na pista de areia (leve ou pesada). Vai assim experimentar a relva da Gávea, pois já conhece a de São Paulo, onde, aliás, sempre fracassou. Mas como tal ocorreu no início de sua campanha, quando, evidentemente, não havia chegado ao melhor de sua forma física, tal como agora acontece, não se pode desprezá-la. Devemos, antes de mais nada, aguardar como se portará ela no compromisso desta tarde. Não lhe falta estado de apuro para brilhar na competição e se à pista de grama (mesmo pesada) ela se adaptar quanto aconteceu na de areia, será, sem dúvida, uma séria adversária da favorita.

CLECLARA REAPARECE EM BOA FORMA

Colocada Indômita num plano destacado e admitindo-se que Excêntrica, uma vez "agu-rando" a relva pesada, possa ser sua maior adversária, as demais ficariam relegadas a um segundo plano, se bem que nunca alijadas da competição, pois em corrida todos são adversários. Dessa forma vamos citar aqui, rivais como Cleclara, Zafira, Florina, Vancouver, tôdas éguas de boa categoria e que por isso mesmo não podem ser esquecidas. E delas vamos cuidar, especialmente de Cleclara que reaparece correndo pela primeira vez na presente temporada. Tida em boa conta por seus responsáveis traz em sua campanha uma vitória na grama pesada. Visando ao compromisso de hoje, trabalhou o quilômetro em 63" com ótima ação, esperando-se que venh a cumprir destacada "performance". Todavia não só para ela como para as outras de que estamos falando neste final, a carreira se apresenta difícil, assim também para as restantes do lote, tôdas encontrando em Indômita um obstáculo quase intransponível.

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO – 1.400 m. – Cr$ 80 mil — Às 13,55 hs.

Nº	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	Última	Dist.	Treinador
1—1	Piazza, L. Rigoni	55	20	— 2.º Colomba-Ma Grise	— 1200	AP — Manoel Souza
2	Malta, A. Nahid	55	50	— 3.º Lebre-M. Boneca	— 1000	GL — J. Coutinho
2—3	Mi Noche, L. Santos	55	20	— 6.º Vancouver-Zana	— 1200	AL — Red. Freitas
4	Poupée, A. Ricardo .	55	35	— Uº Candoca-Conciliação	— 1400	AL — V. Oliveira
5	Zuninga, F. G. Silva	55	50	— 7.º Virência-Colomba	— 1400	AP — F. Simões
3—6	Vandale, A. G. Silva	55	20	— 4.º Colomba-Piazza	— 1200	AP — R. Morgado
7	Gostosinha, J. Lopes	55	50	— Uº Zana-Conciliação	— 1200	AP — J. Burioni
8	La Niegra, W. Andr.	55	40	— 4.º Irquinta-Perdita	— 1500	AL — V. Allano
4—9	Icangá, D. Moreira .	55	40	— 6.º Virência-Colomba	— 1400	AP — J. Mesquita
10	Zanga, J. Marinho .	55	50	— 7.º Temerária-Conciliação	— 1400	AM — A. P. Silva
11	Promessa, J. Ramos .	55	50	— 8.º Zana-Conciliação	— 1200	AP — O. C. Dias

2.º PÁREO – 1.000 m. – Cr$ 100 mil — Às 14,25 hs.

Nº	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	Última	Dist.	Treinador
1—1	Quelucia, A. Ricardo	54	20	— 2.º Piota-Huca	— 1000	AL — F. Schneider
2	Cartagena, A.G. Silva	54	50	— ESTREANTE	— ESTREANTE	— A. Corrêa
2—3	Fogosa, L. Rigoni ..	54	20	— 2.º Fateixa-Espanhola	— 1000	AP — A. Morales
"	Foca, D. P. Silva ...	54	30	— ESTREANTE	— ESTREANTE	— A. Morales
3—4	Otijia, M. Silva	54	25	— ESTREANTE	— ESTREANTE	— A. Araujo
5	Espanhola, I. Souza .	54	40	— 2.º Fateixa-Fogosa	— 1000	AP — M. Mendes
4—6	Aguia, A. Marçal ...	54	30	— ESTREANTE	— ESTREANTE	— J. W. Viana
"	Nagil, W. Andrade .	54	30	— ESTREANTE	— ESTREANTE	— J. W. Viana

3.º PÁREO – 1.600 m. – Cr$ 70 mil — À 14,55 hs.

Nº	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	Última	Dist.	Treinador
1—1	Antigona, L. Santos .	50	20	— 3.º Orange-Dianela	— 1600	AM — P. Morgado
2—2	Usinga, F. G. Silva .	54	25	— 1.º D. Negra-Jujú	— 1500	AP — E. Freitas
"	Urupema, M. Silva .	50	25	— 2.º Ocara-Dalila	— 1400	AL — F. Freitas
3—3	Xêta, J. Marchant .	54	20	— 1.º Usinga-Dalila	— 1600	AM — M. Almeida
4	Kina, H. Cunha	50	40	— Uº Ocara-Urupema	— 1400	AL — I. Tripodi
4—5	Xininha, A. Ricardo .	54	30	— 1.º D. Negra-Usinga	— 1300	AL — J. Atlanesi
6	Kao Kao, A. G. Silva	50	50	— 5.º Ocara-Urupema	— 1400	AL — R. Tripodi

4.º PÁREO – 1.400 m. – Cr$ 80 mil — Às 15,30 hs.

Nº	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	Última	Dist.	Treinador
1—1	Zéio J. Marchant ...	55*	30	— 7.º Iravante-Labatout	— 1500	AL — L. Ferreira
2	Ambar, L. Rigoni ...	55	50	— ESTREANTE	— ESTREANTE	— P. Morgado
3	Banquete, D. Moreno	55	50	— Uº T. El-Arab-Pic-Nic	— 1400	AL — Red. Freitas
2—4	Vizir, M. Silva	55	30	— 3.º Zagal-Perseus	— 1400	AP — R. Freitas
5	Don Jango, C. Dias ..	55	40	— 13.º Zunzum-Valparaiso	— 1200	AP — A. Corrêa
6	Verdun, I. Souza ...	55	30	— 8.º Vietnan-Zagal	— 1200	AP — M. Mendes
"	Lampeão, P. Font. .	55	50	— Uº Zagal-Perseus	— 1400	AP — M. Mendes
3—7	Fair Jealous, W And.	55	25	— 2.º Iravante-Labatout	— 1500	AL — O. C. Dias
"	Fair Jet, L. Santos .	55	25	— 12.º Zunzum-Valparaiso	— 1200	AP — O. C. Dias
8	Guerrilheiro, J. Tino.	55	40	— 3.º Idem	— 1200	AP — O. F. Reis
9	Zolulo, M. Henrique .	55	40	— 11.º Idem	— 1200	AP — J. Andrade
4-10	Tivoli, A. Nahid	55	30	— 5.º Zago-Tal El-Arab	— 1600	AM — J. Venâncio
11	Labatout, D. Moreira	55	35	— 2.º Iravante-F. Jealous	— 1500	AL — A. J. Souza
12	Sazofone, H. Cunha .	55	40	— 3.º Zunzum-Valparaiso	— 1200	AP — L. Tripodi
13	Musgo, A. Ricardo ..	55	40	— Uº Eldon-Dardowell	— 1600	AL — C. de Souza

5.º PÁREO – 1.500 m. – Cr$ 80 mil — Às 16,00 hs.

Nº	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	Última	Dist.	Treinador
1—1	Açoriano, F. Font. .	56	20	— 3.º Antártico-Lôbo	— 1500	AM — M. Mendes
"	Saint Emil., A. Rodr.	56	20	— 9.º Offembach-Canzoniére	— 2200	AP — M. Mendes
2—2	Xanto, J. Marchant .	56	25	— 4.º Antártico-Açoriano	— 1600	GM — M. Almeida
"	Xá, J. Ramos	56	35	— 1.º Sake-Xacá	— 1400	AM — C. Cabral
3—3	Fujikura, M. Silva .	56	30	— 1.º Rio Tocantins-Xacá	— 1600	AP — A. Araújo
4	Divinum, L. Santos .	56	40	— 8.º Antártico-Açoriano	— 1600	GM — C. Tôrres
4—5	Mar Cáspio, A. Ricar.	56	40	— 7.º Offembach-Canzoniére	— 1200	AP — G. Feijó
6	Ukelele, J. Santos ..	56	50	— Uº Idem	— 2500	AP — O. Maria

6.º PÁREO – 1.400 m. – Cr$ 80 mil — Às 16,30 hs. (BETTING)

Nº	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	Última	Dist.	Treinador
1—1	Conciliação, M. Silva	55	30	— 2.º Zana-Ilca	— 2000	AP — P. Morgado
2	Mme. Du Bar., L. San.	55	50	— 3.º Lebre-M. Boneca	— 1000	GL — G. Ulôa
2—3	Tarma, D. Moreira .	55	35	— 6.º Estocada-Piazza	— 1400	AL — F. Schneider
"	Eboli, A. Ricardo ..	55	35	— 6.º Gigi-Finesa	— 2300	AP — F. Schneider
4	Estância, W. Andrade	55	40	— 4.º Zana-Conciliação	— 2200	AP — A. Araújo
3—5	Passion, J. Tinoco ..	55	30	— 3.º Irquinta-Perdita	— 1500	AL — J. Morgado
6	Pena Branca, J. Bar.	55	50	— 6.º Zana-Conciliação	— 1200	AP — T. Garcia
7	Lua Bonita, J. Mart.	55	50	— 6.º Colomba-Piazza	— 1200	AP — J. Burioni
4—8	Ma Grise, P. Font. .	55	40	— 2.º Colomba-Piazza	— 1200	AP — G. Ferreira
9	Marinha, D. P. Silva	55	50	— 4.º Pauvette-Inda (SP)	— 1300	AL — A. Tôrres
10	Ibirapitanga, G. Quei.	55	50	— Uº Temerária-Conciliação	— 1400	AM — N. Gomes

7.º PÁREO – 1.000 m. – Cr$ 250 mil Às 17,05 hs. (BETTING)

Nº	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	Última	Dist.	Treinador
1—1	Indômita, G. Massoli	55	25	— 1.º Garça-Aguarap.	— 1000	GE — S. d'Amore
2	Zarmi, D. P. Silva .	55	50	— 5.º C. Luna-Damigela	— 1200	AP — L. Ferreira
"	Cleonia, A. Marçal .	55	50	— 1.º Fugitive-Zala	— 1400	GL — L. Ferreira
3	Paddy, W. Andrade .	55	50	— 7.º Florina-Fairuz	— 1400	AM — J. Andrade
2—4	Excêntrica, L. Rigoni	55	20	— 1.º Entroncio-Pernot	— 1400	AP — Manoel Souza
5	Gigi, P. Gomes	55	50	— 5.º Pussy-Parábola	— 1200	AL — G. Feijó
6	Elizabeth, P. Font. .	55	50	— Uº Xema-Zoada	— 1000	GM — C. Pereira
"	Emérita, A. Bolino .	55	50	— 3.º Katete-F. Jealous	— 1000	GL — C. Pereira
3—7	Zafira, J. Marchant .	55	40	— 1.º Damigella-Kanagava	— 1300	AL — C. Cabral
8	Florina, J. Negrello .	55	50	— 3.º Zoada-Excêntrica	— 1400	AL — Ed. Coutinho
9	Zalai H. Cunha	55	50	— 4.º Parábola-Canoa	— 1300	AP — C. Ferreira
10	Flamée Etch., J. Ra.	55	40	— 5.º Parábola-Canoa	— 1300	AP — J. S. Silva
11	Ilustrada, C. Dias	55	40	— Uº Pussy-Parábola	— 1300	AL — A. Monteiro
4-12	Vitamina, Não corre .	55	—	— Não correrá	— 1300	AP — E. Freitas
"	Vancouver, M. Silva .	55	50	— 1.º J. Fête-Anália	— 1300	AP — E. Freitas
13	Cleclara, A. Ricardo .	55	40	— 6.º Cleonia-Fugitive	— 1400	GL — F. Schneider
14	Floramour, I. Souza	55	50	— 8.º Florina-Fairuz	— 1400	AM — A. Barbosa
15	Colomba, Não corre .	55	40	— Não correrá		

8.º PÁREO – 1.500 m. – Cr$ 85 mil Às 17,40 hs. (BETTING)

Nº	Animal, Jóquei	Ks.	Ct.	Última	Dist.	Treinador
1—1	Iravante, F. G. Silva	55	20	— 1.º Labatout-F. Jealous	— 1500	AL — O. Coutinho
2	Eldon, J. Tinoco	55	40	— 6.º Zago-Torpedeiro	— 1300	AP — A. Feijó
3	Agrimpez, I. Souza .	55	40	— 7.º Mercúrio-Estilhaço	— 1500	AP — P. Morgado
2—4	Zulu, J. Marchant ..	55	20	— 7.º T. El-Arab-Estilhaço	— 1600	AP — C. Cabral
5	Dublin, A. Marçal	55	40	— 6.º Vagabundo-Anjou	— 1500	AM — W. Allano
6	R. de Rico, J. Santos	55	50	— 7.º Vatapá-Foolish	— 1200	AL — N. Gomes
3—7	Anjou, A. Ricardo ..	55	20	— 2.º Vagabundo-Torpedeiro	— 1300	AM — Red. Freitas
8	Enjeitado, L. Santos..	55	40	— 13.º Kilarney-T. Ricardo	— 1600	AM — G. Feijó
9	Labor, D. Moreno ...	55	35	— 6.º Pasteur-Vagabundo	— 1300	AL — R. Costa
10	Dengo, J. Marinho ..	55	50	— 6.º Francolin-Ptolomeu	— 1300	AP — W. Alves
4-11	L. do Sertão, J. Negrelo	55	40	— 5.º Kilarney-T. Ricardo	— 1600	AM — M. Gil
12	Zéo, L. Rigoni	55	30	— 3.º Zago-Torpedeiro	— 1600	AP — J. S. Silva
13	Estilhaço, D. Moreira	55	30	— 3.º Bóreas-Dinar	— 1300	AL — C. Pereira
14	Lyrico, M. Niclevisk..	55	50	— 1.º L. Diamante-Labatout	— 1300	AM — J. Piotto

Resultados das carreiras de ontem

Foram ose seguintes os resultados das carreiras de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1 500 metros — Pista: A. P. — Cr$ 70 000,00
1.º Hagra, A. G. Silva 56
2.º Joncia, L. Santos 54
Não correu: Octavia.
Diferenças: cabeça e 2 1/2 corpos. Tempo: 99". Vencedor: (5) 42,00. Dupla: (24) 65,00. Placês (5) 23,00 e (3) 20,00. Proprietário Stud Gente Boa. Treinador: Moises de Araujo.

2.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A. P. — Cr$ 60 000,00
1. Ile de France, M. Henr. 58
2.º Duque, J. Baffica 50
3.º Bon Soir, A. Hodecker. 55
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 88"3/5. Vencedor: (7) 50,00. Dupla: (34) 41,00. Placês: (7) 21,00, (3) 17,00 e (2) 48,00. Proprietário: Gladstone Santos. Treinador: João de Andrade.

3.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A. P. — Cr$ 70.000,00
1.º Opaline, A. Ricardo ... 56
2.º Lasiandra, M. Silva ... 56
3.º Clavina, L. Santos 54
Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 92"2/5. Vencedor (1) 20,00. Dupla: (12) 26,00. Placês: (1) 12,00, (3) 15,00 e (7) 31,00. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

4.º PAREO — 1 800 metros — Pista: A. P. — Cr$ 60 000,00
1.º Don Flavito, L. Santos 48
2.º Chianti, J. Tinoco 51
3.º Cabochon, G. Queiros. 52
Diferenças: focinho e focinho. Tempo: 118"4/5. Vencedor: (2) 233,00. Dupla: (14) 34,00. Placês: (2) 39,00, (8) 27,00 e (7) 19,00. Proprietário: Sebastião Cardoso. Treinador: Oldemar Lopes.

5.º PAREO — 1 800 metros — Pista: G. P. — Cr$ 200 000,00
1.º Arlechino, L. Rigoni .. 60
2.º Sisamo, A. Bolino 62
3.º Valence, M. Silva 55
Não correram: My Eve, Temível e Iravante.
Diferenças: focinho e vários corpos. Tempo: 113". Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (13) 46,00. Placês: (1) 12,00, (5) 20,00 e (3) 18,00. Proprietário: Stud Alpina. Treinador: Paulo Morgado.

6.º PAREO — 1 500 metros — Pista: A. P. — Cr$ 85.000,00
1.º Zalaca, A. Harçal 55
2.º Anália, M. Henrique .. 55
3.º Colomba, A. G. Silva .. 55
Não correram: Peggy, Palomita, Pea-Nut, Miss Boneca e Teimosa.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 99"1/5. Vencedor: (1) 28,00. Dupla: (14) 32,00. Placês: (1) 12,00, (13) 14,00 e (12) 22,00. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Levi Ferreira.

7.º PAREO — 1 600 metros — Pista: A. P. — Cr$ 70.000,00
1.º Dragonet, J. Marinho.. 50
2.º Benghazi, L. Rigoni ... 54
Não correram: Cibi e Belini.
Diferenças: vários corpos e focinho. Tempo: 104". Vencedor (8) 99,00. Dupla: (14) 23,00. Placês (8) 30,00 e (1) 13,00. Proprietário: Stud Eduardo Guilherme. Treinador: Manuel Cavalheiro.

8.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. P. — Cr$ 90 000,00
1.º Volpi, M. Silva 55
2.º Expresso, A. Belino ... 55
Não correram: Epico, Paissandu, Capablanca, Daman, Bóreas e Zangado.
Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 83" Vencedor: (4) 30,00. Dupla: (12) 17,00. Placês: (4) 14,00 e (1) 12,00. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado. Treinador: Ernâni de Freitas.

Apostas	53.532.750,00
Concursos	1.339.890,00
TOTAL	54.872.640,00

ATENÇÃO!!!

Fugiu da residência do sr. João Silva um cachorro de côr amarelo e cinza, de raça Box-Frances, que atende pelo nome de "BOB". Gratifica-se muito bem a quem o encontrar, e entregar no seguinte endereço: Rua Marechal Deodoro 35, bairro Jardim 25 de Agôsto, com o sr. Maurycio.

GALOPANDO

Quando parecia que o tempo ia firmar e tôda a corrida de hoje se processaria na grama, eis que voltou a chover forte e já o sabemos que, com exceção do Clássico, as demais provas serão disputadas na areia pesada. Vamos pois marcar para a areia.

1.º PÁREO — Piazza perdeu uma corrida incrível para Colomba, justamente na pesada. Ela que seria fôrça na relva também na lama deve ser encarada como a mais provável vencedora. Dela o nosso voto. Vandale, La Niegra, Icangá, equilibram-se e vão disputar a dupla. Ficamos com a 13.

2.º PÁREO — Quelucia é a indicação que se impõe nesta eliminatória. Desde que não se atraze deve ganhar das rivais. E a nossa indicada. Para a dupla escolhemos Espanhola que progrediu e não estranha a raia pesada. Há muita fé em Otijia. A parelha de Alcides Morales tem chance e Cartagena é depositária de esperanças.

3.º PÁREO — Antigona, de volta com bons exercícios, vai merecer o nosso voto, embora reconheçamos que o páreo se ap... equilibrado pela presença de Xeta, Xininha e a parelha Usinga-Urupema. E ainda falam de Kina que na pesada pode aparecer brigando pela vitória. Nossa dupla será a 12.

4.º PÁREO — Páreo complicado pela presença de numerosos concorrentes, havendo equilíbrio entre muitos dêles. Assim vamos destacar Zélo, que melhorou, Vizir, Fair Jelous, Guerrilheiro e Tivoli como os mais prováveis, escolhendo o pilotado de Waldemiro Andrade para a ponta e a dupla 23.

5.º PÁREO — Açoriano, fôrça incontestável na grama, talvez nem seja apresentado a correr na areia. Pensando assim vamos marcá-lo para a ponta, mas em caso de "forfait" deve ser substituído por Fujikura que voltou ganhando bem na pesada e seguiu melhorando. Depois a parelha de D. Zélia.

6.º PÁREO — Não é possível marcar contra Conciliação que é o nome do retrospecto. Suas rivais mais credenciadas são Estância, que reapareceu bem e melhorou, Passion, Ma Grise e a estreante Marinha que não se sabe como se portará na lama. Vamos ficar com a dupla 12, pois muito nos agrada Estância. Vale umas pules, aliás...

7.º PÁREO — Indômita pelo cartaz que traz de São Paulo, como boa ganhadora clássica e não estranhando a grama pesada, pois aí venceu recentemente em Cidade Jardim, na mesma distância de 1.000 metros, vai ter o nosso voto. Sua maior inimiga, desde que não estranhe a pista, é Excêntrica por isso vamos marcar a 12.

8.º PÁREO — Chegamos ao último páreo em que Iravante parece dominar. Venceu muito fácil na estréia e deve seguir vencendo mesmo na pesada. Cabe dizer aqui de uma sua corrida em Cidade Jardim, na areia encharcada, quando escoltou Lobato à cabeça, num páreo de 1.300 metros. A dupla é que está difícil. Anjou correu muito na alma, outro dia e vai ser o nosso indicado para a dupla, mas também Zéo, Estilhaço e Engeitado tem muita chance. Lyrico é um azar viável. Zulu parece não gostar da lama, mas sua forma é boa.

Clássico "Costa Ferraz"

Carreira principal do programa de hoje, o clássico acima marca uma homenagem a um dos fundadores do Joquei Clube, dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz. Em sua casa, na Rua do Conde 37, hoje Frei Caneca, houve a 2.ª sessão preparatória para criação da entidade, da qual foi presidente em 1877 e em 1892 passou a benemérito, pelos relevantes serviços prestados à entidade. Faleceu o dr. Costa Ferraz em 1917, tendo a prova com o seu nome sido criada em 1922, quando venceu ESCLAVA, do "Stud" Seabra, montada pelo Carmelo Fernandes. No Hipódromo Brasileiro vem essa competição sendo disputada desde 1933, quando era reservada às eguas laureando-se aí a tordilha Zaga, do "Stud" Linneo de Paula Machado, guiada pelo J. Canales. De 1938 até 1952 foi o Costa Ferraz aberto a nacionais de 3 anos de ambos os sexos, voltando em 1953 àquela condição, fixando-se a distância em 1 000 metros. A primeira dotação foi de Cr$ .... 6.000,00, em 1952, sendo a atual de Cr$ 250.000,00. Foram os seguintes os ganhadores do clássico acima.

1933 — Zaga, J. Canales
1934 — Tia King, A. Silva
1935 — Tacy, O. Ullôa
1936 — Krebelina, O. Ullôa
1937 — Saphinha, A. Molina
1938 — Negus, P. Gusso
1939 — Santelmo, J. Canales
1940 — Buscapé, J. Zuniga
1941 — Cades, D. Ferreira
1942 — Fazanelo, G. Costa
1943 — Ever Reader, J. Zuniga
1944 — Gualicha, D. Moreira
1945 — Orelfo, D. Ferreira
1946 — Holkar, E. Castillo
1947 — Hamdam, L. Rigoni
1948 — Omar, E. Castillo
1949 — Espantoso, L. Rigoni
1950 — Fairplay, O. Ullôa
1951 — Nysar, O. Ullôa
1952 — Morumbi, L. Megaro
1953 — Quilha, J. Marchant
1954 — Rotina, A. Araújo
1955 — De Caldas, E. Castillo
1956 — Blameless, M. Silva
1957 — Brulée, D. Moreno
1958 — Vaspa, J. Marchant
1959 — Clareira, J. Portilho

PARA VOCÊ

Uma ponta:
CONCILIAÇÃO

Duas duplas:
6.º páreo — 12
8.º páreo — 13

Três placês:
PIAZZA
FAIR JELOUS
IRAVANTE

INDICAÇÕES

1.º — Piazza — Vandale — Icangá
2.º — Quelúcia — Espanhola — Otija
3.º — Antigona — Usinga — Xêta
4.º — Fair Jelous — Vizir — Guerrilheiro
5.º — Açoriano — Fujikura — Xanto
6.º — Conciliação — Estância — Passion
7.º — Indômita — Excêntrica — Cleclara
8.º — Iravante — Anjou — Zêo

Estréia o Flamengo: Portuguêsa não quer nova derrota

Rubronegros e "lusos" têm condições para realizar um bom espetáculo — Equilíbrio de fôrças — Joubert e Henrique ausentes — Equipes que atuarão

Fazendo sua primeira apresentação, no Rio—São Paulo, o Flamengo terá como adversário, logo à tarde, no Maracanã, a equipe da Portuguêsa de Desportos. Como não poderia deixar de, a estréia dos rubronegros vem sendo aguardada com grande interêsse, pois o público carioca, já está realmente saudoso daquêles espetáculos que tão comumente o "mais querido" apresenta quando entra em ação.

DE FORA JOUBER E HENRIQUE

A equipe de Bria estará desfalcada de Jouber e Henrique que ainda não estão refeitos das contusões que sofreram. Bolero e Roberto, êste com a deslocação de Luís Carlos para o comando serão os substitutos dos titulares.

PORTUGUÊSA DISPOSTA A REABILITAÇÃO

Os "lusos", feridos pelo 1x0 frente ao Fluminense deverão por certo ser um "osso duro" de roer para os rubronegros. Estão os pupilos de Oto Vieira desejosos de reabilitação o que dará ao encontro um aspecto mais aguerrido e portanto, mais sensacional.

NÃO HÁ SAVORITO

Dentro dêste aspecto, não há predominância para um lado ou para outro. Tanto o Flamengo como os "lusos" bandeirantes credenciam-se ... vitória que sòmente os noventa minutos e a chance poderão decidir. Para um bom espetáculo existem, não há dúvidas, credenciais suficientes.

EQUIPES

FLAMENGO: Mauro, Bolero, Copoilo e Jordan; Jadir e Carlinhos; Roberto, Moacir, Luís Carlos, Dida e Babá.

PORTUGUÊSA: Chamorro, Hermínio e Ditão; Odorico, Vilela e Jutis; Jair, Silvio, Servilio, Ocimar e Babá.

Luís Carlos e Moacir. O extrema direita ocupará o comando do ataque, em substituição a Henrique

SEBASTIÃO NASCIMENTO VOLTA HOJE AO RINGUE

Pela velocidade, "pegada" violenta e técnica esmerada que apresentou durante os seus treinos em nossa cidade, o argentino Antônio Repolo está credenciado para enfrentar de igual para igual o campeão brasileiro dos leves, Sebastião Nascimento, esta noite, no combate de maior projeção do "Tv-Rio-Ringue Cássio Muniz". Repolo deixou magnífica impressão a quantos o viram treinar, sendo apontado como o melhor pugilista até hoje programado para bater-se com Nascimento. O choque será disputado em dez "rounds", antecedido por três preliminares de amadores, que serão transmitidas pelo Canal 13 a partir das 21h 45m.

CAMINHO PARA O TÍTULO

Vencendo o combate desta noite, Sebastião Nascimento deverá, imediatamente, lançar um desafio a Jaime Giné para uma luta pelo título sul-americano que se encontra em poder do famoso boxeador argentino. Por outro lado, Repolo, que foi derrotado apenas aos pontos por Giné, pretende vencer o campeão brasileiro para fazer jus a outras lutas na temporada do Ibirapuera ou do Rio, uma delas contra o ex-campeão Pedro Galasso.

"LAMBRETA" NO PROGRAMA

Entre as preliminares, destaca-se o choque do carioca Hélio "Lambreta" Crescêncio com o paulista "Chicão" de Oliveira, conhecidos "pegadores" e tradicionais adversários. As lutas do programa estão assim organizadas:

1.º — Penas — Miguel Martinez (Vasco da Gama) x Ivon Ramos (Luvas e Murros), em três "rounds".

2.º — Leves — Eroltildes Silva (São Cristóvão) x Manuel Francisco de Oliveira (Vasco da Gama), em três "rounds".

3.º — Médios Ligeiros — Hélio "Lambreta" Crescêncio (Vasco da Gama) x "Chicão" de Oliveira (São Paulo), em três "rounds".

4.º — Leves (profissionais) — Sebastião Nascimento (campeão brasileiro) x Antônio Repollo (argentino), em dez "rounds".

Os profissionais serão pesados amanhã e os amadores, às 20,30 h. no auditório da Tv-Rio, horário em que deverão comparecer as autoridades designadas pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

VITÓRIA DE BARRETO

Fernando Barreto, campeão brasileiro meio-médio, derrotou Ivelaw Stephenson, campeão da Guiana Inglêsa, por nocáute técnico, no quinto assalto. A luta foi realizada, sexta-feira, no ginásio do Ibirapuera.

EXIBE-SE A ACADEMIA SANTANA

Sexta-feira próxima, dia 18, às 19 horas, os componentes da Academia Santana estarão se exibindo para os funcionários da Petrobrás, na sede da agremiação situada na Rua da Conceição, 105, 1.º andar. O programa, embora não seja longo, é bastante interessante, de vez que Valdo Santana, Artur Emídio, Passarito, Mauro Afonso, Jorginho, Simonidis e outros atletas estarão competindo em diversas modalidades.

Lua volta às mãos de Lourival Lorenzi

Tentará no Madureira o sucesso que obteve na Portuguêsa — Também Paulinho, ex-tricolor das Laranjeiras, em C. Galvão

Tentando já, acertar os ponteiros para a próxima temporada na Europa e também para o campeonato vindouro, o Madureira vem de conseguir, por enquanto em caráter experimental o concurso de dois bons jogadores, que andavam um pouco escondidos ùltimamente.

LUA E PAULINHO

O primeiro dêles, Lua, que teve em 57 sua fase de ouro, nas mãos de Lourival Lorenzi, foi para o Santos, depois para o Flamengo e não "acertou". Agora volta à direção de quem o lançou e poderá voltar à condição anterior. O segundo é "mignon" ponteiro Paulinho que atuara no Fluminense, também jogador de bons predicados.

Lua e Paulinho já treinaram entre os tricolores suburbanos e na próxima têrça-feira deverão integrar o quadro de Lourival Lorenzi no amistoso contra o Santos, em Vila Belmiro.

Almir disposto a abandonar o futebol carioca

Irá para a Argentina ou Europa, se o Vasco não chegar a uma conclusão — Belini pediu 2 milhões e 30 mil mensais — Diretoria chegou a 1 milhão e 800 mil — Palavra do vice cruzmaltino à reportagem

(De MILTON BORGA)

Caminhando para o final, esta a novela, já em capítulo bem numeroso, Almir-Belini-Vasco. Tanto o capitão zagueiro, como o perigoso ponta-de-lança, deverão ter por êstes dias as suas situações definidas dentro de São Januário.

O LADO, ALMIR

O "Pernambuquinho" já fêz sua revelação em caráter categórico. Diz que uma vêz não querendo o clube elevar as cifras para sua continuação que o liberem de maneira que êle possa deixar o futebol metropolitano. — Deixei minha família com 17 anos e vim para o Rio, agora não me será difícil deixar o Rio e ir para o estrangeiro. Argentina ou Europa será meu objetivo, pois no futebol brasileiro, repito, se não jogar no Vasco não jogarei em outro clube nenhum.

BELINI PEDE DOIS MILHÕES

Hideraldo Luís Belini, campeão mundial e titular da seleção brasileira fêz seu pedido de acôrdo com a situação que nacional. Quer 2 milhões de luvas e 30 mil mensais, 60 mil, entre luvas e ordenados. Ainda desfruta no cenário esportivo não houve entendimento. Entretanto, segundo apuramos, a diretoria reunida mais tarde, mostrou-se disposta a chegar próximo as pretensões do jogador oferecendo 1 milhão e oito centos mais salário a combinar. Tentamos localizar Belini, para saber sua opinião sôbre esta hipótese, mas não conseguimos, pois o zagueiro está de visita aos seus familiares em Itatui.

A PALAVRA DE MILTON DIAS PINHO

Ouvimos sôbre esta situação o vice Milton Dias Pinho e êle revelou-nos que tudo fará para resolver a história satisfatòriamente. Podemos, inclusive, perceber que se defender do novo vice cruzmaltino, Almir e Belini continuarão, em São Januário.

AMADORISMO: DE TUDO UM POUCO

(ALBERTO CARUSO)

BASQUETEBOL

Ontem, à noite, em Córdoba, foi disputada a 7.ª rodada do Sul-Americano, com a Colômbia e Uruguai fazendo a preliminar, e Argentina e Paraguai no principal.

—oOo—

A tabela marca para hoje a 8.ª etapa, e mais importante das que foram disputadas até agora, podendo inclusive se tornar a rodada-chave do certame.

Como primeiro jôgo, sem interesse algum para as colocações principais, Colômbia e Chile estarão lutando pela vitória, deixando para o segundo prélio as melhores emoções da noite, quando em luta de gigantes, estarão se batendo na quadra as equipes representativas do Uruguai e Brasil.

—oOo—

Amanhã, haverá descanso para as delegações, não se efetuando em conseqüência nenhum jôgo.

Terça-feira serão renovadas as emoções do esporte da cesta, com a disputa da nona rodada.

—oOo—

O Brasil, estará na preliminar com as honras de favorito absoluto frente à brava rapaziada do Equador. Para encerramento da unidade, o grande clássico do Rio da Prata, e também de significado importante para o certame, Argentina x Uruguai.

—oOo—

A décima etapa marca para 4.ª-feira os seguintes jogos:

Preliminar: Colômbia x Paraguai.

Principal: Chile x Equador.

—oOo—

Em ato da diretoria foi concedida a reversão do E. C. Minerva, que de filiado efetivo, passou para a categoria "Especial".

—oOo—

FUTEBOL DE SALÃO

Ontem, foram encerradas as inscrições, para os diversos campeonatos desta temporada.

—oOo—

O segundo turno seria iniciado na noite de amanhã, mas em vista do adiamento do cotejo da segunda rodada entre Suruí e Cariocas, motivado pelo mau tempo, sendo disputado apenas Grajaú x Fluminense, ficou aquêle "match" para amanhã, iniciando-se o returno na noite de quarta-feira, ficando a segunda rodada para 6.ª-feira, mudando na segunda-feira seguinte, caso não haja imprevistos, a terceira e última rodada.

VÔLIBOL

O técnico Corrente, que desde algum tempo vinha sendo namorado pelo Tijuca, vem de acertar, finalmente, seu ingresso no grêmio "cajuí", onde dirigirá as equipes femininas. Perde assim o Flamengo seu renomado técnico, ganhando portanto o Tijuca, um competente preparador.

—oOo—

Embora tivessem anunciado o propósito de disputar o certame feminino (AABB) e masculino (Grajaú), estas equipes ficarão como filiados especiais desde que não conseguiram sanar vários problemas atinentes com a participação nos referidos certames, daquêles grêmios.

—oOo—

A última hora, o Clube Municipal que pertencia à categoria especial, solicitou admissão entre os efetivos, dispondo-se a tomar parte nos campeonatos feminino, masculino (1.ª Divisão), e juvenil masculino. Devido ao atraso com que chegou à FMV o pedido do Municipal, êste clube não disputará os Torneios de Apresentação em sua quadra, participando apenas dos campeonatos.

—oOo—

O Sírio e Libanês, o exemplo do ano passado, quando disputou os jogos em que lhe pertencia o mando de campo, na quadra do Botafogo no Mourisco, em virtude das [illegible] por que passa sua quadra na Rua Marquês de Olinda, comunicou o FMV, que continuará disputando naquela quadra.

—oOo—

Foi inaugurado quinta-feira, em Curitiba, prosseguindo nas noites de sexta-feira e ontem, terá seu encerramento hoje, o Torneio Sul-Brasileiro de Vôlibol, que conta com as participações masculina e feminina do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e S. Paulo.

—oOo—

Na sede da FMV, foram sorteados, quinta-feira, as tabelas para os Torneios de Apresentação, masculina e feminino.

O masculino, terça-feira à noite no Ginásio Ala Batista teve assim confeccionada sua tabela:

1.º jôgo — América x Sírio e Libanês; 2.º jôgo — Tijuca x Botafogo; 3.º jôgo — C.I.B. x Flamengo; 4.º jôgo — Fluminense x vencedor do 1.º; 5.º jôgo — vencedor do 2.º x vencedor do 3.º; jôgo final vencedor do 4.º x vencedor do 5.º.

O feminino, com menor número de participantes, está assim elaborado:

1.º jôgo — Fluminense x Flamengo; 2.º jôgo — Tijuca x América; 3.º jôgo — Botafogo x vencedor do 1.º; jôgo final — vencedor do 2.º x vencedor do 3.º.

—oOo—

REMO

Vários aficionados do remo, residentes em terras gaúchas, devido à pequena distância que separa aquêle Estado, do Uruguai, estão se movimentando, para formar caravana, e ir incentivar nossos remadores, que, no próximo domingo estarão na raia de Melilla, empenhados com uruguaios e argentinos, em busca do título Sul-Americano.

—oOo—

Seguiram, sexta-feira, em avião da Panair, os últimos integrantes da comitiva brasileira, que eram justamente os cariocas. Os remadores gaúchos já chegaram a Montevidéu.

A NOVA DIRETORIA DO VASCO DA GAMA

A diretoria vascaína, a partir de amanhã estará assim formada:

Presidente: Alá Batista; vice, Milton Dias Pinho; vice-futebol, Antenor Martins, diretor de futebol; Carlos Pimenta; Comunicações, Sermedélio Machado; Patrimônio, Altino Gomes Teles; Relações Especializadas: Ivã Vilon; Social, Edgar Campos; Esportes Terrestres, Firmino Antônio Morais; Náutico, Armando Marcial e Aquático, Manuel Salvador.

PLACAR CURTO EM JÔGO BARATO:

AMÉRICA x S. PAULO

Ganharam os paulistas, jogando menos mal — Cláudio, Riberto e Amaro, os goleadores — Amaro salvou-se como meia

América e São Paulo iniciaram, ontem, em Pacaembu, jogando na base de arrancadas rápidas. Aos 20 minutos os americanos pressionavam, mas aos 35 minutos, Gino perdia grande "chance" atirando para fora, depois de receber de Dino que se livrara de três adversários.

CLÁUDIO INAUGURA O MARCADOR

Aos 38 minutos Amaro comete falta. Cláudio chamado a cobrá-la, o faz magistralmente inaugurando o marcador.

Faltando um minuto para encerrar-se a primeira etapa, Gino lança da direita para dentro da área. Djalma tenta a rebatida mas Riberto leva a melhor marcando o tento para o São Paulo.

DIMINUIU O AMÉRICA

Aos 28 minutos o placar se encerra com o gol de honra dos guanabarinos. Marcos Antônio cobra uma falta, lançando sôbre a defensiva paulista. Há o rebate e a bola vem a Djalma que cede Amaro para marcar.

Nenhuma alteração houve até o final da contenda.

A renda somou 349.850 cruzeiros e os quadros formaram com: América — Ari, Jorge, Décio e Jailton; Djalma e Ivã, Marcos Antônio, Amaro, João Carlos, Valença (Sérgio II) e Nilo.

São Paulo — Poi, Ademar, De Sordi e Riberto; Dino e Vitor; Cláudio, Amauri (Jonas) Gino, Celso (Bibe) e Osvaldo. Na arbitragem Gama Malcher saiu-se a contento.

Flu: estréia difícil para o Coríntians no "Rio-S. Paulo"

Segundo compromisso dos campeões cariocas — Prova de fogo para o técnico Alfredo — Os tricolores viajam hoje para a capital bandeirante — Detalhes

Dando prosseguimento ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" estarão frente à frente, logo à tarde no Pacaembu as equipes do Fluminense e do Coríntians. Deverá ser interessante o cotejo, havendo um leve predomínio nos prognósticos a favor da equipe campeã carioca. O quadro de Zezé Moreira vem de uma vitória no prélio de estréia frente à Portuguêsa e está realmente mais entrosada que seu adversário paulista.

EMBARCAM HOJE

Os tricolores viajam hoje de avião para a paulicéia, pela manhã. Almoçarão em São Paulo e após um curto descanso rumarão para Pacaembu.

PROVA DE FOGO, PARA ALFREDO

O choque frente ao campeão carioca será sem dúvida, uma prova de fogo para o novo treinador corintiano Alfredo. O veterano craque agora em suas novas funções, espera passar com um bom comêço pelo campeões tricolores.

Fluminense: Castilho, Jair Marinho, Pinheiro e Altair, Edmilson e Clóvis; Maurinho, Paulinho, Valdo, Telê e Escurinho.

Coríntians: Gilmar, Valmir, Olavo e Ari; Oreco e Roberto; Zague, Joaquinzinho, Higino, Rapeel e Cláudio.

Castilho. O grande goleiro tricolor é sempre uma garantia para o campeão carioca

SEIS CLUBES CARIOCAS JOGAM NO INTERIOR, HOJE

Bangu, Portuguêsa, Bonsucesso, Botafogo, Olaria e S. Cristóvão em atividade

BANGU EM ITUIUTABA

B. HORIZONTE, 12 (Asapress) O quadro de profissionais do Bangu do Rio jogará, amanhã à tarde uma peleja amistosa na cidade de Ituiutaba contra a representação do Ituiutabana.

S. CRISTÓVÃO EM ITAJUBÁ

B. HORIZONTE, 12 (Asapress) O quadro do São Cristóvão do Rio estará se exibindo, amanhã à tarde, na cidade de Itajubá contra a seleção local.

EM BOA ESPERANÇA A PORTUGUÊSA

B. HORIZONTE, 12 (Asapress) A Portuguêsa carioca jogará, amistosamente, amanhã à tarde, em Boa Esperança contra o clube do mesmo nome.

CLUBES CARIOCAS NOS ESTADOS OLARTA x BARBARA

BARRA MANSA, 12 (Asapress) — A equipe do Olaria do Rio disputará, amanhã à tarde, uma peleja amistosa com o quadro local do Barbará.

EM FRIBURGO O BOTAFOGO

FRIBURGO, 12 (Asapress) — Uma equipe mista do Botafogo carioca enfrentará, amanhã à tarde, a seleção local.

BONSUCESSO x PIRUJI

S. PAULO, 12 (Asapress) — Em prosseguimento à sua temporada em gramados do interior, o Bonsucesso do Rio jogará, amanhã à tarde, em Piruji contra o clube da localidade.

O Vasco joga, hoje, em Campo Grande

O Vasco estará hoje, em Campo Grande, na festa dos campeões do Departamento Autônomo. Entre os cruzmaltinos irão nomes famosos e que dará um aspecto brilhante nas comemorações dos amadores.

OS QUE IRÃO

Miguel — Amauri — Sabará — Pinga — Júlio — Viana — Brito — Dario — Nivaldo — Valdemar — Peniche — Ronaldo — Machado, Joãozinho e Russo.

A vitória do Brasil sôbre o Chile

CÓRDOBA, (Argentina), 12 (FP) — O Brasil, campeão mundial e sul-americano, e o Chile, 3.º lugar no campeonato mundial de Santiago, de 11 de fevereiro último, enfrentaram-se ontem à noite no estádio do Instituto Atlético Central de Córdoba, no segundo "match" da quinta rodada do campeonato sul-americano de basquetebol, dirigidos pelos juízes paraguaios Alberto Pedro e Atílio Miranda.

Formaram na equipe do Brasil: Amauri, Vlamir, Edson, Rosa Branca e Jatir. Representaram o Chile: Thompson, Siellia, Sanchez, Vasquez e Aguad.

Nos primeiros momentos do jôgo os chilenos ofereceram séria resistência aos campeões mundiais, destacando-se o jogador Thompson, nitidamente. Mas, progressivamente, os brasileiros aumentaram o ritmo dos seus penetrantes ataques e, acumulando apreciável vantagem, levaram o marcador a 11 x 7, expressão modificada para 26 x 13 aos 11 minutos de jôgo e acrescida para 31 x 19 ao findar o primeiro tempo com a vitória brasileira.

No segundo tempo o Brasil introduziu profundas modificações na sua equipe, apresentando-se com Amauri, Sucar, Vlamir, Mosquito e Airton, enquanto o Chile opunha a mesma equipe. Acentuou-se o domínio brasileiro e diminuiu a resistência chilena. A despeito do empenho dos chilenos Sanchez, Thompson e Aravena, os campeões mundiais agiam livremente sem ser inquietados pelo adversário. O treinador brasileiro fêz entrarem em campo paulista e Fernando. Atuou no lado do Brasil tôda a equipe suplente. Em dado momento decaiu mais o brilho das ações e o nível técnico do jôgo, que só se tornou medíocre. Os chilenos deslocaram-se velozmente encontrando porém uma cerrada defesa brasileira. Mas o chileno Thompson emocionou. Não mudou a fisionomia do encontro nos minutos finais e o Brasil confirmou a sua vitória pelo resultado de 73 x 45.

“NÃO, NÃO QUERO MORRER AGORA!”

TUDO INDICA QUE O OPERÁRIO-COMPOSITOR FOI ASSASSINADO, EMBORA OS VERSOS QUE PARECERAM AO COMISSÁRIO DO 24.º DP BILHETE DE SUICIDA

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 13 de março de 1960 — N.º 1871

As autoridades do 24.º Distrito Policial, face a uma informação recebida, ontem dirigiram-se para a Rua Capitão Gomes, 261 — Pavuna, encontrando, ali, morto, com um tiro no ouvido esquerdo, o operário da Central do Brasil Sílvio Conceição da Silva (preto, solteiro, 30 anos, residente no local). As autoridades a princípio suspeitaram tratar-se de suicídio, face a uns versos encontrados no guarda-roupa, porém, em virtude de certos detalhes, apurados posteriormente, estabeleceu-se a dúvida, vindo-se, em conseqüência, a solicitar o concurso da Perícia e da Polícia Técnica, para o total esclarecimento do fato misterioso.

OS VERSOS

Os versos que deram, a princípio, idéia de suicídio, foram os seguintes:

"Não, não quero morrer, agora
Maldita morte, vá embora
Abandone meu leito de dor
Peço a clemência do Senhor
Estou em plena mocidade
Se eu morrer
Do meu mundo levarei saudade,
Não, tenho filhos para educar,
Tenho mulher para sustentar
A minha mãe, pobre coitada
Vai chorar.
Não, da boemia
Não poderei esquecer
Meus companheiros
Não vão se conter
Perdão Senhor, não me deixe
morrer".

O auxiliar de comissário, o detive Dutra, nesses versos que mais se parecem com um samba ou uma marcha à espera de partitura musical, considerou-os elucidadores do suicídio. Todavia, ao ouvir a amante do morto, Isaltina Raimunda Tomé (preta, casada, 35 anos, doméstica), que há quatro anos vivia maritalmente com Sílvio, resolveu voltar ao Distrito e esclarecer a situação ao comissário de plantão. O detetive Dutra, fundado na sua suposição desfizera o local, tendo que voltar à residência do morto, para refazê-lo, até a chegada da Perícia, solicitada pelo comissário.

CRIME

A história de Isaltina conduz a Polícia para um homicídio. Disse a mulher que, horas antes, seu amante, acompanhado de um homem desconhecido para ela, chegara à

(Conclui na 4.ª pág.)

Na manhã de ontem, foi encontrado no Campo de Santana — Praça da República — o corpo de um homem, entre várias pedras. O morto não apresentava qualquer sinal de violência. Ao seu lado, também, não havia sinal que indicasse suicídio, já que esta fora a primeira hipótese suscitada. A ocorrência foi levada ao conhecimento das autoridades do 10.º Distrito Policial. Foi enviada ao local a Patrulha 79, chefiada pelo guarda-civil 1 828. A vítima foi identificada como sendo o operário Vicente Carvalho (preto, solteiro, 29 anos, servente, Rua União, 12). As autoridades, após as formalidades de praxe, fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal, que deverá esclarecer a "causa mortis"

O corpo de Sílvio Conceição

DENUNCIOU O PREFEITO DE SÃO JOÃO DE MERITI

Mas não sabe a reação do acusado e nem se interessa por saber

O sr. Emanuel Soares, vice-prefeito da cidade de São João de Meriti, a propósito das denúncias por êle formuladas, contra o prefeito local, sr. Ario Teodoro, procurado por nossa reportagem, prestou esclarecimentos sôbre o assunto. À primeira pergunta do repórter, respondeu, o sr. Emanuel Soares:

"Não sei da reação do prefeito, nem estou interessado em sabê-lo. A ação por mim interposta correrá normalmente, tendo o prefeito, de acôrdo com a lei, o direito de defender-se. Já impetrou, nesse sentido, um mandado contra a posse de Domingos Correia, o que, na verdade, é um ato legal".

Considera-se ameaçado? — perguntamos-lhe.

"Não" — respondeu. "Mesmo porque — continuou — "a esta altura, o sr. prefeito sabe que

(Conclui na 4.ª pág.)

O vice-prefeito Emanuel Soares

O mandado de segurança dos aposentados e pensionistas

ATÉ SÁBADO, RECEBIMENTO DAS PROCURAÇÕES

O Brasil inteiro acompanha a luta que os trabalhadores sustentaram para conseguir a lei de Aposentadoria Móvel, lei 3 593 de 27 de julho de 1959. A vitória deve-se ao Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social, que conseguiu a união de ativos e inativos, congregando sôbre sua liderança mais de duzentas entidades de classe. Seu presidente, general Jaime Ferreira, falando à nossa reportagem, mostrou que, infelizmente, não resta aos aposentados e pensionistas, amparados por aquela lei, outro caminho que não seja o do mandado de segurança, para obter seus benefícios e terminar de uma vez com o drama dos aposentados.

(Conclui na 4.ª pág.)

ATROPELADO POR JIPE

Apresentando fratura do crânio, em estado de choque, foi internado, ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar, o feirante Manuel Freitas Ribeiro Filho (pardo, solteiro, 25 anos, Rua Aurélio Garcindo, 377 — Olaria). Pouco antes, na Avenida Presidente Antônio Carlos, em frente ao Ministério da Fazenda, fôra atropelado pelo jipe chapa DF-5-88-61, cujo motorista, abandonando-o no local, empreendeu fuga. Manuel, ao receber os primeiros socorros, veio a falecer. Seu corpo, com guia do 5. DP, foi removido para o necrotério do IML.

A TRAGÉDIA DO EDIFÍCIO S. BORJA

Funeral, ontem, da infeliz Odila Novéli

Antônio Pimenta

Após o término da necropsia feita no IML no cadáver da infeliz funcionária da Diretoria de Rotas Aéreas, Odila Soares Novéli, seu corpo foi velado por amigos e colegas de repartição, na capela principal daquele instituto, tendo o entêrro saído às 9.00 horas de ontem, para o Cemitério do Caju, onde foi sepultada na cova número 53 599, quadro 61. As despesas correram por conta do seu espôso, João Novéli, de quem se achava separada cêrca de três anos, período em que teve início o seu fatídico romance com o construtor Francisco da Costa Parcias, cujo fato foi noticiado pela imprensa.

O marido da infeliz jovem, falando à nossa reportagem, lamentou o acontecido, desmentindo formalmente qualquer conhecimento de sua parte, do romance entre sua espôsa e o construtor assassino. Por outro lado, o sr. João encontra-se

(Conclui na 4.ª pág.)

PASSAM O CONTO DA FIANÇA

Prêso o companheiro de Marques Pimenta — Aparecem as vítimas

Júlia de Souza

Sebastião Viana

Antônio Marques Pimenta (branco, casado, 33 anos, Rua Dona Romana, 285), conhecido vigarista com diversas entradas (e saídas) no 12.º, 5.º e 2.º Distritos, prêso que fôra, em tôdas as ocasiões, como escroque perigoso, continua em liberdade agindo como quer. Agora vem operando na Zona Sul, auxiliado por outro elemento de sua igualha, Sebastião Viana Lima (branco, solteiro, 27 anos, Rua Conde de Bonfim, 606, ap. 201), que foi capturado, ontem, pelo detetive Ciro, chefe da CVIC do 2.º DP, que contou com a colaboração de Paulo Jorge, cantor da Rádio Mauá.

(Conclui na 4.ª pág.)

Operário eletrocutado

Teria sido vítima de descarga elétrica

O RAPAZ FALECEU, TRABALHANDO COM UMA MÁQUINA ELÉTRICA

Ao que tudo indica, vitimado por uma descarga elétrica, faleceu, às 10.45 horas de ontem, o carpinteiro Antônio Matias de Sousa (pardo, solteiro, 30 anos, Morro do Chapéu Mangueira, 280), que, desde o dia 8 de janeiro último, vinha trabalhando no edifício que a Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda. (STEEL), com sede na Rua México, 119, 17.º andar, constrói na Rua Voluntários da Pátria, 1, em Botafogo. Segundo declarações do sr. Alberto João Casemiro, encarregado da obra, por volta das

(Conclui na 4.ª pág.)

As bombas da Polícia não poderiam atingir o hospital

FALA À REPORTAGEM O INSPETOR ALBERTO SOARES — NENHUM PARLAMENTAR DESTRATADO —

A propósito da ação da Divisão de Ordem Política e Social, nos últimos acontecimentos suscitados pelo aumento das tarifas dos bondes, entre estudantes e elementos daquela divisão, designados para restabelecer a ordem, nossa reportagem, em virtude dos diversos comentários publicados através da imprensa, acusando o inspetor Alberto Soares, secretário da DOPS, procurou ouvi-lo na tarde de ontem.

ACÃO CRIMINOSA

O inspetor Soares declarou: "A Divisão de Ordem Política e Social procurou, apenas, reprimir a prática de crimes que estavam sendo perpetrados pelos alunos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, a quem cabe tôda a culpa pelo reiterado movimento subversivo. Desde sábado último (dia 5) — continuou — tais estudantes, por todos os meios, porcuraram perturbar o tráfego de bondes, bem

(Conclui na 4.ª pág.)

LÚCIA MARIA é conhecida como a cantora dos mil e um títulos. Onde aparece vence. Aí está ela com o disco — samba-chôro "Tem Que Ser Assim" edição da Serenata Discos, autoria de Carlos Xavier. Se ela diz que tem que ser assim, tem que ser mesmo. Lúcia foi convidada por Mario Latini para filmar, em São Paulo, "Traficantes do Crime" como atriz e cantora. E ainda dizem que o crime não compensa.

Menor arranjou amante

O pai quis curar-lhe a paixão a pancada

O menor Elzio Muniz dos Santos (branco, 13 anos, Caminho do Cantagalo, 5 — Campo Grande), na manhã de ontem, procurou o Hospital Rocha Faria, para medicar-se, já que apresentava várias contusões e escoriações. No momento em que recebia os socorros necessários, declarou ao investigador de plantão que fôra vítima de forte espancamento, por parte de seu pai, sr. Jaime Muniz Santos. A denúncia do menor foi, logo após, confirmada por uma vizinha que não se identificou. A mulher, através de telefone, ligado para a sala de imprensa do nosocômio, falou com detalhes da ocorrência, tachando o espancamento de bárbaro. Disse ainda que a surra fôi motivada pelo fato de ter o menor arranjado uma amante e relatado sua história sentimental à mãe, dona Idalina Muniz Santos.

O investigador levou a ocorrência ao conhecimento das autoridades do 28.º Distrito Policial. O fato ficou devidamente registrado. A Polícia entrou em diligência para localizar e prender o pai espancador. Está foragido.

BEIJOS E ÁCIDO NO ROSTO DA ESPÔSA

Covarde agressão de um motorista à mulher de quem estava separado

As últimas horas da noite de anteontem, apresentando queimaduras na face, tórax e antebraço direito, foi internada no Hospital Paulino Werneck, em Governador, a doméstica Maria Dulce dos Santos Bloise (branca, casada, 24 anos, Rua Marcílio Dias, 20, ap. 202, bairro da Saúde). A ambulância para socorrer a mulher que gritava por socorro em frente à Panair do Brasil, no Aeroporto Internacional do Galeão, foi solicitada pelo sr. Jorge de Sousa, telefonista daquela emprêsa aeroviária, que, ao mesmo tempo comunicou o fato ao comissário de dia no 30.º Distrito Policial, tendo este rumado para o local na Rp-10, chefiada pelo cabo Batista. Maria, que trabalha num escritório de advocacia na Praça Marechal Floriano, falando ao investigador de serviço naquele nosocômio, disse que estava separada de seu marido, o motorista profissional Francisco Bloise (branco, 29 anos), que faz ponto, com seu carro de chapa DF — 5-99-93, na Rua Imperatriz Leopoldina, próximo à Praça Tiradentes. Na noite de anteontem, para tentar reconciliação, Francisco procurou a espôsa, tendo, com esta no interior de seu veículo, se dirigido para a Ilha do Governador, ali estacionando no local em aprêço. Depois de acariciar e beijar a face da mulher por alguns minutos, apoderou-se de um pequeno frasco contendo ácido muriático, arremessando o líquido sôbre seu rosto. Em seguida, abandonou-a ali mesmo, empreendendo fuga. Autoridades do 30.º Distrito Policial estão no seu encalço.

Foram presos, na tarde de ontem, no interior da hospedaria situada na Rua Acre, 77, os indivíduos Mário Herculano Patrício (35 anos, pardo, solteiro) e Edson Cavalcanti (28 anos, branco, solteiro, marítimo), ambos ali residentes, pelos investigadores Paulo, Lúcio e Braga, da Seção de Roubos e Furtos do 9.º Distrito Policial. Os elementos eram acusados de vender e usar maconha. Em poder dos mesmos foi encontrado um quilo da erva. Levados para o Distrito, foram autuados na forma da lei e trancafiados no xadrez.

Macaco fêz confusão na Rua Itapiru

Desapareceu, após morder uma criança

As primeiras horas da tarde de ontem, um macaco pôs em polvorosa os moradores da Rua Itapiru, saltando pelos telhados das residências, penetrando em algumas casas e fazendo muito estrago. A RP-38 estêve no local, bem como uma turma de funcionários do Jardim Zoológico, que em vão tentaram laçar o símio. Foi solicitado, também, o concurso dos bombeiros, mas o animal terminou desaparecendo. Mordeu, antes, na casa III do n.º 464 daquela artéria, o menor Dilmar, de 7 anos, filho do dr. Hermenegildo Fernandes. Dolores Ferreira de Freitas (Rua da Cancela, 43, Morro de São Carlos), dona do animal, ali estêve, durante algumas horas, a gritar: "venha cá, Simão", mas o macaco não lhe deu ouvidos e prosseguiu nas travessuras, até que desapareceu, embrenhando-se pelo matagal existente nas proximidades.